

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
Companhia Aberta
CNPJ/MF 33.042.730/0001-04
NIRE nº 35-3.0039609.0

FATO RELEVANTE

A Companhia Siderúrgica Nacional (BOVESPA: CSNA3; NYSE: SID) (“Companhia”), em consonância com o Fato Relevante e o Comunicado ao Mercado divulgados em 27 de março de 2017 e 24 de maio de 2017, respectivamente, informa a seus acionistas e ao mercado em geral que divulgou suas demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, assim como reapresentou, voluntariamente, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

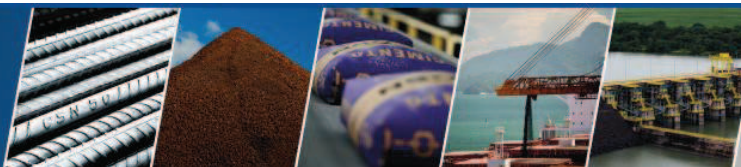
Adicionalmente, conforme informado nos Fatos Relevantes divulgados em 15 de maio de 2017 e 15 de agosto de 2017, a conclusão dos trabalhos acima referidos impactou os saldos de abertura das demonstrações financeiras de 2017, razão pela qual a Companhia não divulgou suas informações trimestrais de 2017 nos prazos regulamentares. Desta forma, considerando o dever de informar e agindo com diligência e transparência, a Companhia decidiu divulgar ao mercado, os resultados preliminares não auditados do primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2017 e que, portanto, estão sujeitos à revisão dos auditores independentes, na forma da legislação aplicável.

Tais informações preliminares, não auditadas, referentes ao exercício de 2017, encontram-se no documento anexo a este fato relevante.

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Departamento de Relações com Investidores pelo telefone (11) 3049-7585 ou e-mail invrel@csn.com.br.

São Paulo, 30 de outubro de 2017.

David Moise Salama
Diretor Executivo de Relações com Investidores



São Paulo, 30 de outubro de 2017

Resultados do Primeiro Trimestre de 2017 Não auditado

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID), excepcionalmente divulga seus resultados preliminares e não auditados do primeiro trimestre de 2017 (1T17), estando, portanto, sujeitas a ajustes e modificações em razão da revisão dos auditores independentes. As informações ora divulgadas estão em Reais, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do primeiro trimestre de 2017 (1T17) e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2016 (4T16) e ao primeiro trimestre de 2016 (1T16) sem Metallic, exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 31/03/2017 era de R\$3,1684 e em 31/12/2016 era de R\$3,2591.

“As informações financeiras descritas neste documento, referentes ao primeiro trimestre de 2017 **são preliminares e não auditadas**, estando, portanto, **sujeitas a ajustes e modificações** em razão da revisão dos auditores independentes.”

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Geração de EBITDA de R\$1.333MM**, 82% superior em relação ao 1T16, com Mg. EBITDA de 28,7%, 11 p.p. superior ao ano anterior.
- **Redução de 3,2x no nível de alavancagem**, em relação ao 1T16 passando de 8,7x para 5,5x.
- **O EBITDA de Siderurgia atingiu R\$610MM**, 12% acima do 4T16, enquanto o consumo aparente de aço cresceu 5,0%, segundo dados do IABr.
- **O EBITDA da Mineração atingiu R\$620MM**, aumento de 21% em relação a 4T16.

Destaques	1T16	4T16	1T17	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.248	1.187	1.194	1%	-4%
- Mercado Interno	52%	62%	52%	-10%	0%
- Subsidiárias no Exterior	42%	34%	41%	7%	-1%
- Exportação	6%	4%	8%	4%	2%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)¹	8.295	9.191	7.244	-21%	-13%
- Mercado Interno	13%	14%	19%	5%	6%
- Mercado Externo	87%	86%	81%	-5%	-6%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	3.997	4.519	4.412	-2%	10%
Lucro Bruto	923	1.349	1.318	-2%	43%
EBITDA Ajustado	733	1.249	1.333	7%	82%
Dívida Líquida Ajustada	26.654	25.831	25.477	-1%	-4%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	6.472	5.762	5.146	-11%	-20%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	8,7x	6,3x	5,5x	-0,89 x	-3,22 x

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação

proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.

A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 1T17 totalizou R\$4.412 milhões com volume vendido sazonalmente menor no segmento de mineração, positivamente impactado com os reajustes de preço e o aumento no volume comercializado de produtos siderúrgicos frente ao trimestre imediatamente anterior.
- No 1T17, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.093 milhões, 2% abaixo do montante registrado no trimestre anterior.
- O **lucro bruto** somou R\$1.318 milhões, 2% inferior ao registrado no 4T16. A margem bruta permaneceu em linha à registrada no trimestre anterior, em 29,9%.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$488 milhões no 1T17, 17% inferior àquela registrada no 4T16.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$99 milhões no 1T17, ante o montante negativo de R\$114 milhões registrados no 4T16.
- No 1T17, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$497 milhões, devido: i) às despesas financeiras de R\$601 milhões que foram parcialmente reduzidas pelas receitas financeiras de R\$103 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17
Resultado Financeiro - IFRS	(885)	(677)	(497)
Receitas Financeiras	243	115	103
Despesas Financeiras	(1.128)	(792)	(601)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(821)	(813)	(787)
Resultado c/ Variação Cambial	(307)	21	186
Variações Monetárias e Cambiais	936	5	308
Hedge Accounting	(554)	17	(135)
Resultado com Derivativos	(689)	(2)	13

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$21 milhões no 1T17, ante o valor negativo de R\$24 milhões registrado no 4T16. Este resultado se deu principalmente pelo desempenho da TLSA.

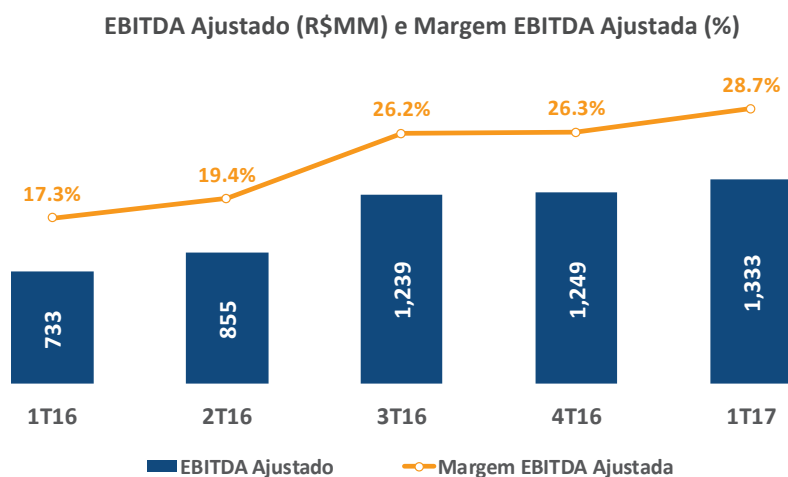
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Variação		
				1T17	x	4T16
MRS Logística	61	20	39	91%		(37%)
CBSI	1	1	-	-		-
TLSA	(7)	(35)	(4)	(88%)		(39%)
Arvedi Metalfer BR	-	-	(1)	-		-
Eliminações	(11)	(9)	(13)	45%		26%
Resultado de Equivalência Patrimonial	46	(24)	21	-		(55%)

- No 1T17, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$118 milhões, ante o prejuízo líquido de R\$56 milhões registrado no 4T16. O resultado do 1T17 é reflexo do melhor resultado financeiro, que registrou R\$497 milhões e no 4T16 registrou R\$ 677 milhões, sendo 27% menor que o último trimestre de 2016 .

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Variação					
				1T17	X	4T16	1T17	X	1T16
Lucro Líquido/(Prejuízo) do período	(777)	(56)	118						
(-) Resultado das Operações Descontinuadas	-	3	-	-					
(-) Depreciação	309	356	390	10%					26%
(+) IR e CSLL	113	2	137	-					21%
(+) Resultado financeiro líquido	885	677	497	(27%)					(45%)
EBITDA (ICVM 527)	542	982	1.142	(16%)					111%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	139	114	99	(13%)					(21%)
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(46)	24	(21)	-					(54%)
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	110	129	113	(13%)					3%
EBITDA Ajustado	733	1.249	1.333	7%					82%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

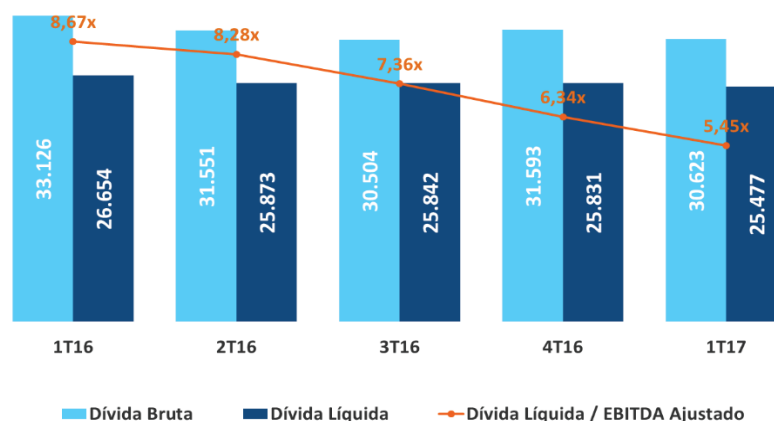
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$1.333 milhões no 1T17, versus R\$1.249 milhões no trimestre anterior, enquanto a margem EBITDA ajustada atingiu 29%, 2,4p.p. superior.



A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

Endividamento

Os valores ajustados de EBITDA, Dívida e Caixa consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, além de considerar as aplicações financeiras em garantia para operações cambiais na BM&FBovespa. Em 31/03/2017, a dívida líquida consolidada atingiu R\$25.477 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,5x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida ex. Bond em nosso balanço consolidado de 31 de Março de 2017 foi de US\$603 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ milhões)	IFRS	
	31/12/2016	31/03/2017
Caixa	914	1.091
Contas a Receber	373	331
Total Ativo	1.290	1.425
Empréstimos e Financiamentos	(4.373)	(4.327)
Fornecedores	(97)	(115)
Outros Passivos	(18)	(15)
Total Passivo	(4.488)	(4.458)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.198)	(3.032)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.458	1.429
Exposição Cambial Líquida	(1.740)	(1.603)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo	(740)	(603)

Investimentos

Foram investidos R\$189 milhões no 1T17, montante 58% menor que o montante investido no 4T16.

Investimento (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17
Siderurgia	119	208	92
Mineração	62	78	59
Cimento	139	135	24
Logística	10	23	13
Outros	-	8	-
Investimento Total IFRS	330	452	189

Capital de Giro

O Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$3.031 milhões no 1T17, R\$161 milhões superior ao encerramento do 4T16, principalmente em função do aumento em estoques e antecipação de impostos compensados parcialmente pelo crescimento da conta de fornecedores em R\$171 milhões. Na mesma base de comparação, o prazo médio de recebimento caiu 2 dias, enquanto o prazo de pagamento e estoques registraram alta de 5 e 10 dias, respectivamente.

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

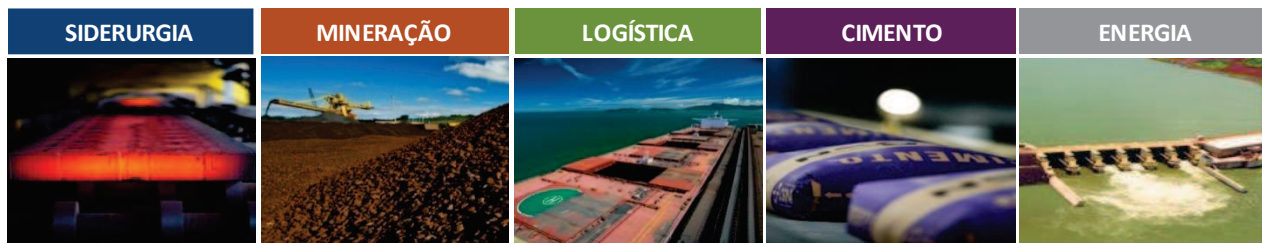
- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui Forfaiting e Risco Sacado.

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Ativo	5.573	5.210	5.526	316	(47)
Contas a Receber	1.689	1.905	1.849	(57)	160
Estoques	3.587	3.251	3.562	311	(24)
Antecipação de Impostos	298	54	115	60	(183)
Passivo	2.266	2.340	2.495	155	229
Fornecedores	1.543	1.763	1.934	171	392
Salários e Contribuições Sociais	244	254	252	(2)	8
Tributos a Recolher	412	232	190	(41)	(222)
Adiantamentos de Clientes	67	91	119	28	52
Capital de Giro	3.307	2.870	3.031	161	(276)

Prazos Médios (dias)	1T16	4T16	1T17	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Recebimento	33	35	33	(2)	0
Pagamento	46	51	56	5	10
Estoques	106	94	104	10	(2)
Ciclo Financeiro	93	78	81	3	(12)

Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:



Usina Presidente Vargas
Porto Real
Paraná
LLC
Lusosider
Prada (Distribuição e Embalagens)
Aços Longos (UPV)
SWT

Casa de Pedra
Tecar
Engenho
Pires
Fernandinho
ERSA

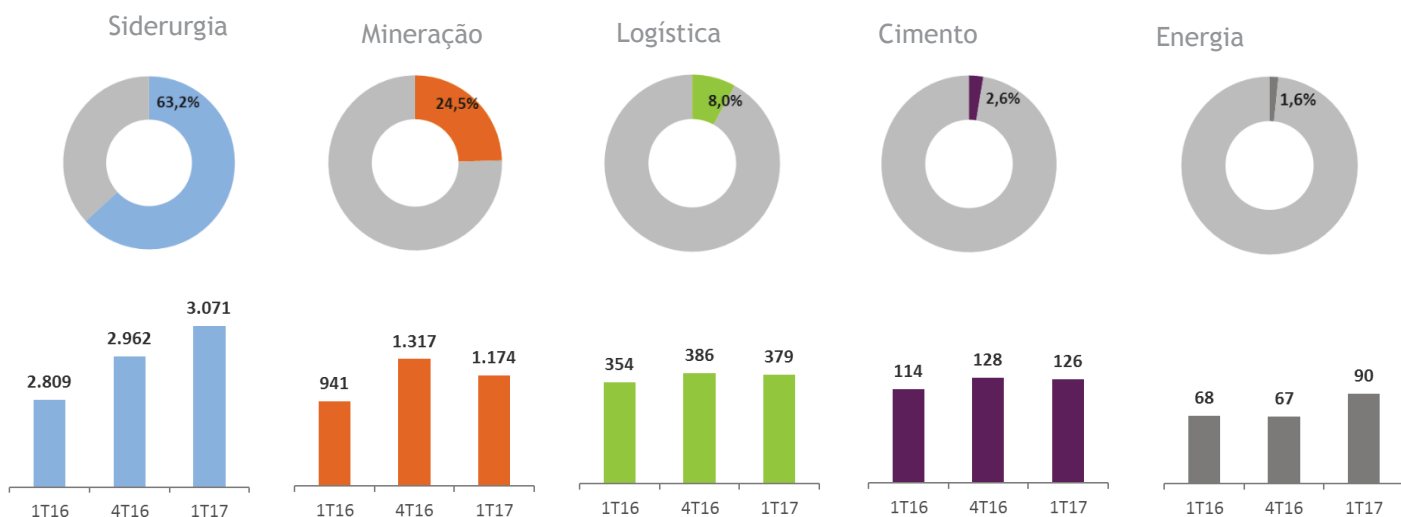
Ferroviária: MRS e FTL
Portuária: Sepetiba Tecon

Volta Redonda
Arcos

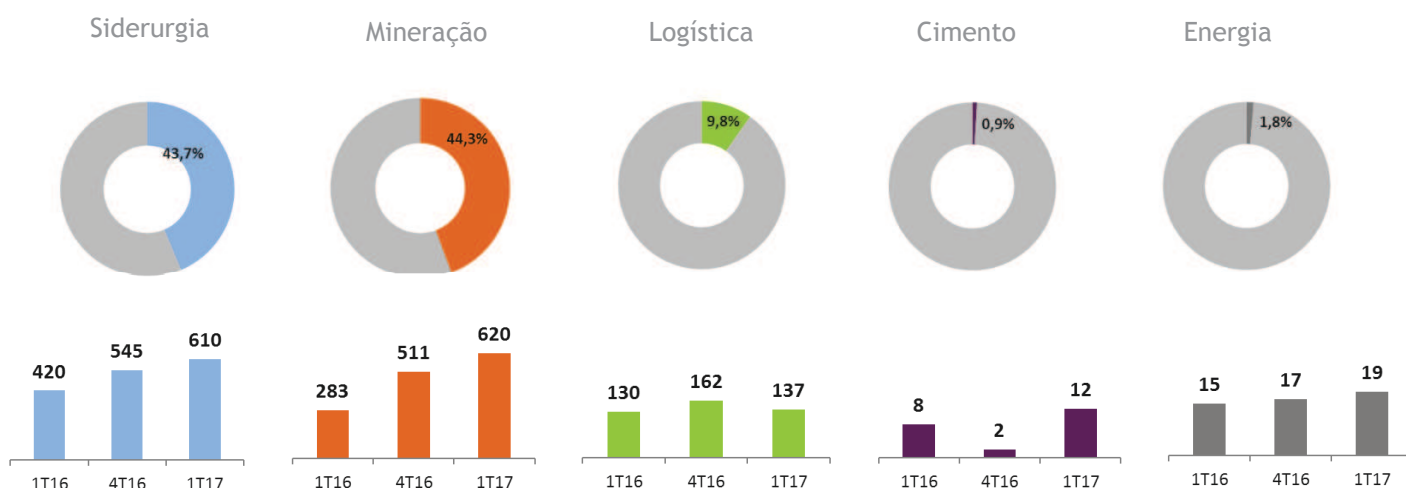
CSN Energia
Itasa

Notas: A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 1T17 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 1T17 (R\$ milhões)



Resultado 1T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.071	1.174	55	323	126	90	(428)	4.412
Mercado Interno	1.789	190	55	323	126	90	(584)	1.990
Mercado Externo	1.283	984	-	-	-	-	156	2.422
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.395)	(636)	(37)	(280)	(130)	(69)	454	(3.093)
Lucro Bruto	677	538	18	43	(4)	21	25	1.318
Despesas Vendas / Administrativas	(235)	(40)	(7)	(24)	(19)	(7)	(156)	(488)
Depreciação	169	123	3	104	35	4	(48)	390
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	113	113
EBITDA Ajustado	610	620	14	123	12	19	(65)	1.333

Resultado 4T16	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	2.962	1.317	62	324	128	67	(341)	4.519
Mercado Interno	1.979	168	62	324	128	67	(570)	2.159
Mercado Externo	982	1.149	-	-	-	-	228	2.359
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.334)	(797)	(34)	(237)	(133)	(48)	413	(3.170)
Lucro Bruto	628	521	28	87	(5)	19	72	1.349
Despesas Vendas / Administrativas	(262)	(133)	(6)	(9)	(20)	(7)	(148)	(585)
Depreciação	179	124	3	58	28	4	(41)	356
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	129	129
EBITDA Ajustado	545	511	26	137	2	17	12	1.249

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 410 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2017, 5,7% superior em relação ao mesmo período de 2016. Ao que se refere a produção doméstica, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), houve aumento de 10,9% no volume de aço bruto produzido, atingindo 8,2 milhões de toneladas. O consumo aparente cresceu 5,0%, para 4,6 milhões de toneladas, com vendas internas de 4,0 milhões de toneladas e importações de 637 mil toneladas. As exportações atingiram o montante de 3,8 milhões de toneladas, 17,4% superior ao mesmo período do ano anterior. No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 1T17, as compras pela distribuição permaneceram estáveis totalizando 759,6 mil toneladas. Já os estoques atingiram 951,5 mil toneladas ao final do 1T17, 3,6% superior em relação ao registrado no mês trimestre, enquanto o giro dos estoques caiu para 3,7 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 610 milhões de unidades no 1T17, 24% superior ao 1T16. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil caíram 1,9%, para 472 mil unidades. A estimativa é de aumento de 4,0% no licenciamento de automóveis em 2017, comercializando 2,13 milhões de unidades e, para produção é de 2,41 milhões de unidades, 11,9% acima do registrado em 2016.

Construção Civil

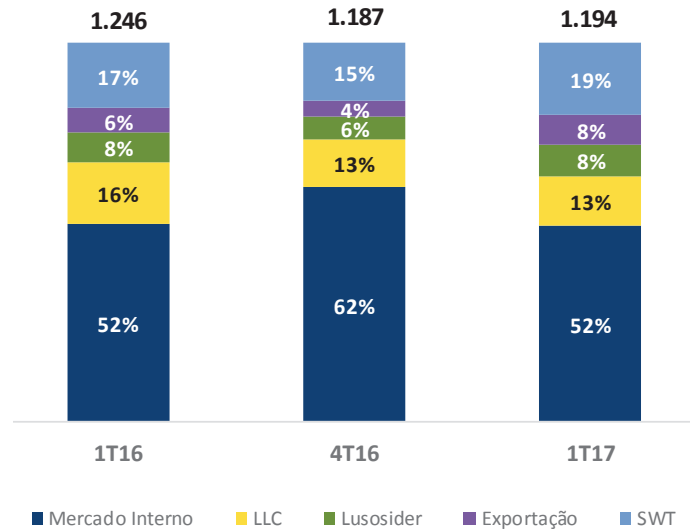
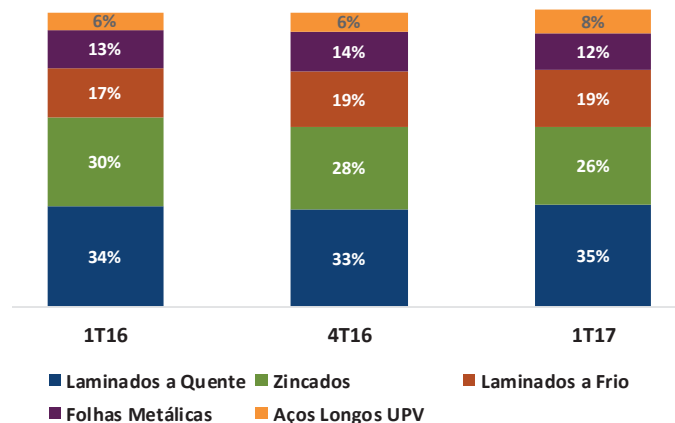
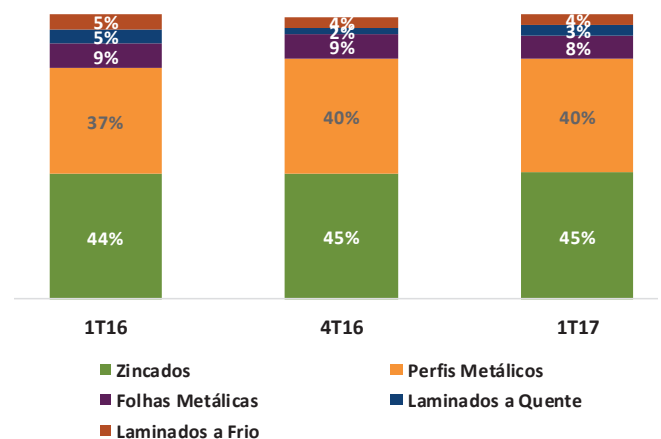
De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as vendas de materiais de construção caíram 6,3% no 1T17, frente àquelas registradas no mesmo período do ano anterior.

Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até março de 2017, registrou incremento de 4,5%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

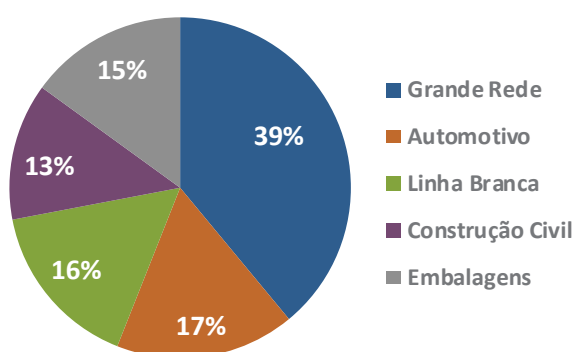
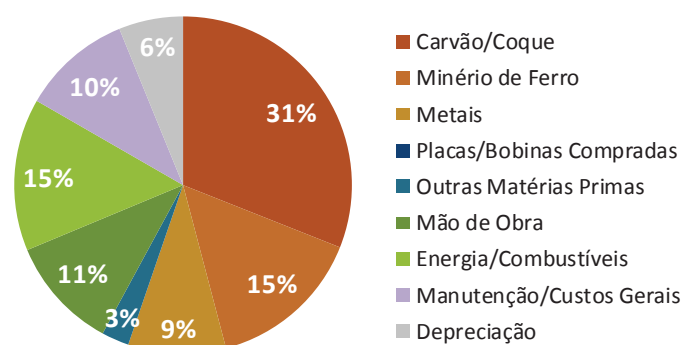
Resultado da Siderurgia da CSN

- As **vendas totais** somaram 1.194 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 1T17, 1% superior em relação ao 4T16. Das vendas totais, 52% foram comercializadas no mercado interno, 40% por meio das subsidiárias no exterior e 8% exportadas.
- No 1T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 617 mil toneladas, 16% inferior ao 4T16. Deste total, 566 mil toneladas referem-se a aços planos e 51 mil toneladas a aços longos.
- No **mercado externo**, as vendas do 1T17 somaram 577 mil toneladas, 28% superior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, 92 mil toneladas foram exportadas, 485 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 157 mil toneladas pela LLC, 228 mil toneladas pela SWT, 100 mil toneladas pela Lusosider.
- No 1T17 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 59% do volume de vendas de aços planos, 1,4% superior ao observado no 4T16, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o **mercado externo**, onde a participação de produtos revestidos manteve-se em patamar elevado, de 87% no 1T17.
- A **receita líquida** atingiu R\$3.071 milhões no 1T17, 4% superior ao 4T16. Isso se deu principalmente pelo maior volume de aço comercializado, aliado ao aumento de preços praticados no 1T17. A **receita líquida média por tonelada** foi 3% superior à registrada no trimestre anterior, totalizando R\$2.522.
- O **custo dos produtos vendidos** apresentou incremento de 3% quando comparado ao 4T16, somando R\$2.395 milhões.
- O **custo de produção** atingiu R\$1.865 milhão no 1T17, aumento de 4% em relação ao 4T16, devido principalmente ao incremento nos preços de carvão.
- O **custo de produção da placa** atingiu R\$1.367/t, 16% superior ao registrado no 4T16.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$610 milhões no 1T17, montante 12% superior quando comparado aos R\$545 milhões obtidos no 4T16. A margem EBITDA ajustada passou para 19,9%, 1,5p.p. superior frente a registrada no trimestre anterior.

Volume de Vendas (%) - Siderurgia

**Volume de vendas por Produto 1T17
Mercado Interno**

**Volume de vendas por Produto 1T17
Mercado Externo**


No 1T17, a **produção de placas** somou 982 mil toneladas, incremento de 4% frente ao 4T16. A produção de laminados planos foi 8% inferior à registrada no 4T16, totalizando 874 mil toneladas nesse trimestre.

Produção de Aço (mil toneladas)	1T16	4T16	1T17	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Total de Placas (UPV + Terceiros)	836	1.058	999	(6%)	20%
Produção de Placas	835	942	982	4%	18%
Placas de Terceiros	1	116	18	-	-
Total Laminados Planos	746	952	874	(8%)	17%
Total Laminados Longos	38	54	53	-	39%

Venda por Segmento de Mercado 1T17

Custo de Produção 1T17


Mineração

A demanda pelo aço na China manteve-se aquecida influenciada por um alto nível de investimentos em infraestrutura e a forte atividade imobiliária no primeiro trimestre. Nesse contexto, os preços crescentes do aço refletiram na alta da cotação do minério, que alcançou patamar acima de US\$95,00/dmt em fevereiro e fechou o 1T17 com uma média de US\$85,64/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 21% em relação ao trimestre anterior.

No 1T17, a cotação do frete marítimo foi positivamente impactada por maiores preços do petróleo e, por consequência, no combustível dos navios. Nesse cenário, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu uma média de US\$13,03/t, alta de 10% frente ao último trimestre de 2016.

Resultado da Mineração da CSN

- No 1T17, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,8 milhões de toneladas, em linha ao registrado no 4T16.
- Vendas** de 7,2 milhões de toneladas de minério de ferro no 1T17, 21% inferior às registradas no 4T16. Foram vendidas 1,3 milhão de toneladas da CSN Mineração para a UPV.

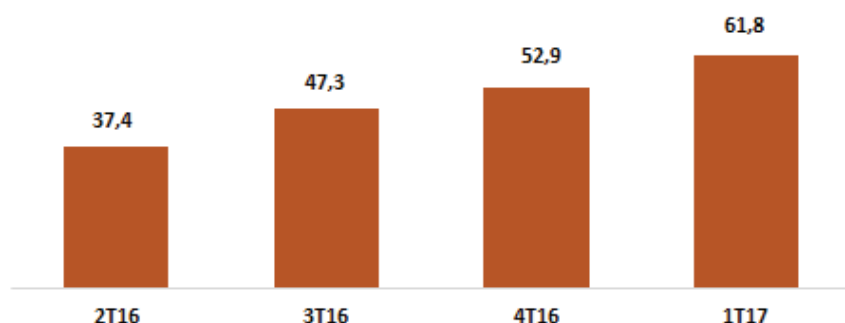
Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	1T16	4T16	1T17	Variação		
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16	1T16
Produção de Minério de Ferro ¹	7.326	7.758	7.858	1%		7%
Compras de Minério de Terceiros	617	609	137	(78%)		(78%)
Total de Produção + Compras	7.943	8.367	7.995	(4%)		1%
Venda para UPV	1.047	1.264	1.347	7%		29%
Volume Vendido para Terceiros	7.248	7.927	5.897	(26%)		(19%)
Total de Vendas	8.295	9.191	7.244	(21%)		(13%)

¹ Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na Congonhas em Dezembro/15.

² A partir de Dezembro de 2015, a Congonhas Minérios iniciou suas vendas de minério de ferro para a UPV.

- No 1T17, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.174 milhões, queda de 11% aquela registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do menor volume vendido. A receita unitária CFR+FOB no 1T17 foi de US\$53/t, incremento de 20% em relação ao trimestre anterior, enquanto o índice de preço do minério (*Platts*, 62% Fe, N. China) apresentou elevação de 21% no mesmo período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$636 milhões no 1T17, redução de 20% em relação ao 4T16, devido ao menor volume comercializado no período.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$620 milhões no 1T17, 20% superior ao 4T16. A margem EBITDA ajustada atingiu 52,8% no 1T17, 14,0p.p. superior ao 4T16, principalmente pelo aumento do preço médio praticado.

Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração
(CFR + FOB* - US\$/wmt entregue na China)



Com o intuito de ilustrar tais valores, fornecemos a abertura do preço praticado pela CSN somando as duas modalidades CFR e FOB, como visto no gráfico acima.

Logística

Logística Ferroviária: No 1T17, a **receita líquida** atingiu R\$323 milhões, gerando **EBITDA** de R\$123 milhões e **margem EBITDA** de 38%.

Logística Portuária: No 1T17, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 275 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 5 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 30 mil contêineres. No 1T17, a **receita líquida** atingiu R\$55 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$14 milhões, com uma **margem EBITDA** de 26%.

Destques do Sepetiba TECON	1T16	4T16	1T17	Variação		
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16	1T16
Volume de Contêineres (mil unidades)	39	35	30	(15%)		(23%)
Volume de Siderúrgicos (mil ton.)	143	338	275	(19%)		92%
Volume de Carga Geral (mil ton.)	12	7	5	(27%)		(58%)

Cimento

A produção brasileira de cimento caiu 9,3% no acumulado dos últimos 12 meses quando comparado ao mesmo período do ano anterior, seguindo o desempenho da Construção Civil, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), as vendas internas de cimento acumularam 13 milhões de toneladas ao final do primeiro trimestre de 2017, queda de 8,2% em relação a igual período do ano anterior. Para 2017, o SNIC espera baixa entre 5% e 7% na comercialização de cimento em comparação com as vendas de 2016.

Resultado de Cimento da CSN

No 1T17, as **vendas de cimento** totalizaram 821 mil toneladas, 3% superior em relação ao 4T16, gerando uma **receita líquida** de R\$126 milhões. O **EBITDA** atingiu R\$12 milhões, com **margem EBITDA** de 10%.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	1T16	4T16	1T17	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Produção Total	580	801	817	2%	41%
Venda Total	571	799	821	3%	44%

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica no Brasil somou 118GWh até março de 2017, aumento de 2,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Os segmentos industriais e comerciais apresentaram incremento no consumo de energia de 1,1% e 0,5%, respectivamente. Já o setor residencial aumentou o consumo de energia em 3,2%.

Resultado de Energia da CSN

No 1T17, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$90 milhões, o **EBITDA** foi de R\$19 milhões e a **margem EBITDA** 21%.

Mercado de Capitais

No 1T17 as ações da CSN registraram valorização de 6%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 7%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$51,8 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 15%, enquanto o *Dow Jones* subiu 1%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$8,3 milhões.

1T17	
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	11,47
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	3,70
Valor de Mercado (R\$ milhões)	15.915
Valor de Mercado (US\$ milhões)	5.134
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	6%
SID	15%
Ibovespa	7%
Dow Jones	1%
Volume	
Média diária (mil ações)	4.555
Média diária (R\$ mil)	51.755
Média diária (mil ADRs)	2.302
Média diária (US\$ mil)	8.346

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação dos Resultados do 1T17	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês	Diretor Executivo – David Salama
31 de outubro de 2017 – 3ª feira	Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br)
14:30h – horário de Brasília/12:30h – horário de Nova York	Jose Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 (Brasil)	Carla Fernandes (carla.fernandes@csn.com.br)
+1 516 300-1066 (EUA)	Bruno Souza (bruno.souza@csn.com.br)
Código da Teleconferência: CSN	
Webcast: www.csn.com.br/ri	

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	1T16	4T16	Não auditado 1T17
Receita Líquida de Vendas	3.997.286	4.518.596	4.411.596
Mercado Interno	1.701.293	2.159.265	1.989.552
Mercado Externo	2.295.993	2.359.331	2.422.044
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.073.661)	(3.169.630)	(3.093.474)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.770.932)	(2.833.972)	(2.711.868)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(302.729)	(335.658)	(381.606)
Lucro Bruto	923.625	1.348.966	1.318.122
Margem Bruta (%)	23%	30%	30%
Despesas com Vendas	(447.175)	(446.470)	(367.575)
Despesas Gerais e Administrativas	(156.408)	(118.400)	(112.398)
Depreciação e Amortização em Despesas	(5.866)	(20.173)	(8.278)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(138.823)	(114.226)	(99.189)
Resultado de Equivalência Patrimonial	45.624	(23.555)	21.105
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	220.977	626.142	751.787
Resultado Financeiro Líquido	(884.599)	(677.171)	(497.224)
Resultado Antes do IR e CSL	(663.622)	(51.029)	254.563
Imposto de Renda e Contribuição Social	(113.408)	(1.929)	(136.948)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(777.030)	(52.958)	117.615
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	333	(2.775)	
(Prejuízo)/Lucro Líquido do Período	(776.697)	(55.733)	117.615

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

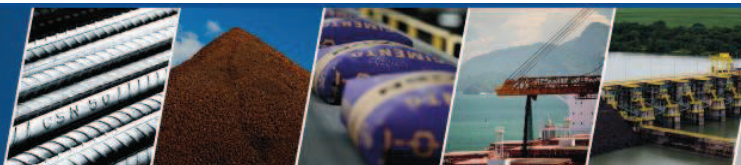
	Consolidado	
	31/12/2016	Não auditado 31/03/2017
Ativo Circulante	12.444.918	12.137.360
Disponibilidades	5.631.553	5.050.484
Contas a Receber	1.997.216	1.919.176
Estoques	3.964.136	4.259.964
Outros Ativos Circulantes	852.013	907.736
Ativo Não Circulante	31.708.705	31.628.900
Realizável a Longo Prazo	1.745.971	1.791.202
Investimentos	4.568.451	4.652.783
Imobilizado	18.135.879	17.921.071
Intangível	7.258.404	7.263.844
TOTAL DO ATIVO	44.153.623	43.766.260
Passivo Circulante	5.496.683	5.396.048
Obrigações Sociais e Trabalhistas	253.837	251.521
Fornecedores	1.763.206	1.934.358
Obrigações Fiscais	231.861	177.488
Empréstimos e Financiamentos	2.117.448	1.837.999
Outras Obrigações	1.021.724	1.094.087
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	108.607	100.595
Passivo Não Circulante	31.272.419	30.700.275
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	28.323.570	27.688.594
Tributos Diferidos	1.046.897	1.084.701
Outras Obrigações	131.137	128.301
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	704.485	729.831
Outras Provisões	1.066.330	1.068.848
Patrimônio Líquido	7.384.521	7.669.937
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	30
Prejuízos Acumulados	(1.301.961)	(1.216.331)
Outros Resultados Abrangentes	2.956.459	3.124.251
Participação Acionistas Não Controladores	1.189.993	1.221.987
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.153.623	43.766.260

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T16	Não auditado 1T17
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	501.798	(104.517)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(82.164)	85.630
Resultado dos acionistas não controladores	26.431	31.985
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados/concedidos	698.075	670.722
Depreciação, exaustão e amortização	365.782	401.276
Resultado de equivalência patrimonial	23.555	(21.105)
Tributos diferidos	(73.048)	22.793
Variações monetárias e cambiais líquidas	102.301	(285.399)
Resultado das operações com derivativos	(5.829)	
Baixas de imobilizado e intangível	26.548	9.834
Provisão passivo atuarial	(18.803)	
Ganhos decorrentes da combinação de negócios	(38.483)	
Ganho com alienação de ativo mantido para venda	(252.023)	
Provisões passivos ambientais e desativação	18.271	2.518
Impairment Fair Value Transnordestina	387.989	
Provisão Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	2.817	10.916
Varição do capital de giro	(139.630)	(103.895)
Contas a receber - terceiros	(85.853)	87.436
Contas a receber - partes relacionadas	(2.859)	(21.349)
Estoques	(164.844)	(312.169)
Créditos - partes relacionadas	27.633	1.727
Depósitos Judiciais	13.354	(15.347)
Fornecedores	195.354	192.477
Impostos, Taxas e Contribuições	(60.711)	(59.047)
Outros	(61.704)	22.377
Outros pagamentos e recebimentos	(539.991)	(929.792)
Juros pagos, recebidos e juros pagos sobre swap	(539.991)	(929.792)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(572.077)	(153.386)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(452.170)	(188.573)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	(9.394)	15.200
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(64.343)	(15.188)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas		9.472
Aplicação financeira, líquido de resgate	(418.707)	25.703
Caixa e Equivalentes de caixa de operações descontinuadas	40.702	
Caixa líquido proveniente da alienação do investimento de operações descontinuadas	331.835	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(128.354)	(306.516)
Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação	22.597	
Amortização empréstimos - principal	(151.196)	(306.516)
Custo de Captação de empréstimos	245	
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(21.577)	9.053
Fluxo de Caixa Livre	(220.210)	(555.366)

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	1T16	4T16	1T17	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Aços Planos	611	689	566	(123)	(45)
Placa	-	-	-	-	-
Laminados a Quente	220	243	215	(29)	(6)
Laminados a Frio	108	137	118	(19)	9
Zincados	197	207	157	(50)	(40)
Folhas Metálicas	85	102	77	(26)	(8)
Aços Longos UPV	38	47	51	4	13
MERCADO INTERNO	649	736	617	(119)	(32)
	1T16	4T16	1T17	1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Aços Planos	381	270	349	79	(32)
Laminados a Quente	59	9	20	11	(39)
Laminados a Frio	27	18	24	6	(3)
Zincados	265	202	258	56	(7)
Folhas Metálicas	30	41	48	6	18
Perfis Metálicos	216	181	228	47	12
MERCADO EXTERNO	597	451	577	126	(20)
	1T16	4T16	1T17	1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Aços Planos	992	959	915	(44)	(77)
Placa	-	-	-	-	-
Laminados a Quente	280	252	235	(17)	(45)
Laminados a Frio	135	155	141	(14)	6
Zincados	462	408	415	7	(47)
Folhas Metálicas	115	144	124	(20)	9
Aços Longos UPV	38	47	51	4	13
Perfis Metálicos	216	181	228	47	12
MERCADO TOTAL	1.246	1.187	1.194	7	(52)



São Paulo, 30 de outubro de 2017

Resultados do Segundo Trimestre de 2017 Não auditado

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID), excepcionalmente divulga seus resultados preliminares e não auditados do primeiro trimestre de 2017 (1T17), estando, portanto, sujeitas a ajustes e modificações em razão da revisão dos auditores independentes. As informações ora divulgadas estão em Reais, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do segundo trimestre de 2017 (2T17) e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2017 (1T17) e ao segundo trimestre de 2016 (2T16) sem Metallic, exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/06/2017 era de R\$3,3076 e em 31/03/2017 era de R\$3,1684.

“As informações financeiras descritas neste documento, referentes ao segundo trimestre de 2017 **são preliminares e não auditadas**, estando, portanto, **sujeitas a ajustes e modificações** em razão da revisão dos auditores independentes.”

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Geração de EBITDA Ajustada de R\$896MM**, 5% superior em relação ao 2T16, com Mg. EBITDA de 20%.
- **As vendas de Mfe atingiram 7,8 milhões de toneladas no 2T17 e foram 8% maiores** em relação ao 1T17.
- No 2T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno somou 652 mil toneladas**, 6% superior ao 1T17.
- A **relação dívida líquida/EBITDA** encerrou o 2T17 em 5,7x, seguindo trajetória de queda.

Destaques	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.251	1.194	1.174	(2%)	-6%
- Mercado Interno	53%	52%	56%	4%	(4%)
- Subsidiárias no Exterior	40%	41%	39%	(2%)	1%
- Exportação	7%	7%	5%	(2%)	3%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.267	7.244	7.818	8%	-16%
- Mercado Interno	7%	19%	17%	(2%)	10%
- Mercado Externo	93%	81%	83%	2%	-10%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.164	4.412	4.311	(2%)	4%
Lucro Bruto	924	1.318	985	(25%)	7%
EBITDA Ajustado	855	1.333	896	(33%)	5%
Dívida Líquida Ajustada	25.873	25.477	26.754	5%	3%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	5.678	5.146	4.545	(12%)	-20%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	8,3x	5,4x	5,7x	0,2x	(2,6x)

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15. A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 2T17 totalizou R\$4.311 milhões com volume vendido estável em siderurgia e maior no segmento de mineração, mas negativamente afetado pelos menores preços do minério de ferro frente ao trimestre imediatamente anterior.
- No 2T17, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.326 milhões, 8% acima do montante registrado no trimestre anterior.
- O **lucro bruto** somou R\$985 milhões, 25% inferior ao registrado no 1T17. A margem bruta atingiu 22,8% no 2T17, reflexo da leve queda nas receitas líquidas e aumento de 8% no custo de produto vendido frente ao trimestre anterior.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$592 milhões no 2T17, 21% superior àquela registrada no 1T17, devido à maior venda de minério de ferro na modalidade CIF frente ao trimestre anterior.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$99 milhões no 2T17, em linha com o trimestre anterior.
- No 2T17, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$829 milhões, devido: i) às despesas financeiras de R\$912 milhões foram reduzidas parcialmente pelas receitas financeiras de R\$84 milhões. O resultado de variação cambial impactou negativamente o resultado no 2T17.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17
Resultado Financeiro - IFRS	(190)	(497)	(829)
Receitas Financeiras	141	103	84
Despesas Financeiras	(331)	(601)	(912)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(826)	(787)	(683)
Resultado c/ Variação Cambial	495	186	(229)
Variações Monetárias e Cambiais	1.202	308	(461)
Hedge Accounting	(588)	(135)	227
Resultado com Derivativos	(119)	13	5
Outros	-	-	-

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$40 milhões no 2T17, ante o valor de R\$20 milhões registrado no 1T17. Este resultado se deu principalmente pelo resultado da MRS.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
MRS Logística	32	39	54	40%	69%
CBSI	0	0	1	-	-
TLSA	(4)	(4)	(5)	25%	25%
Arvedi Metalfer BR	(0)	(1)	1	-	-
Eliminações	(10)	(13)	(11)	-15%	-10%
Lucro Não Realizado	(2)	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	17	20	40	100%	135%

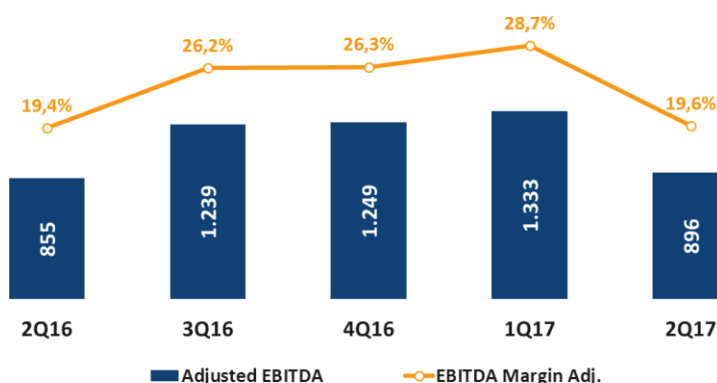
- No 2T17, a Companhia registrou **prejuízo** líquido de R\$640 milhões, ante o lucro líquido de R\$118 milhões registrado no 1T17.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Variação		
				2T17	X	1T17
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	46	118	(640)	-	-	-
(-) Depreciação	303	390	356	-9%		17%
(+) IR e CSLL	28	137	145	6%		-
(+) Resultado financeiro líquido	190	497	829	67%		-
EBITDA (ICVM 527)	575	1.142	689	-40%		20%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	179	99	99	-		-42%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(17)	(20)	(40)	-		-
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	125	113	147	30%		18%
EBITDA Ajustado	855	1.333	896	-33%		5%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$896 milhões no 2T17, com margem EBITDA ajustada de 20,8%, em linha com o 2T16.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)

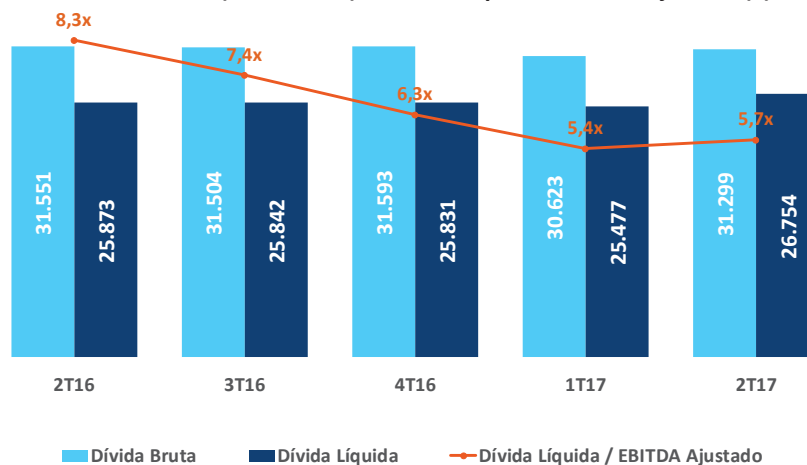


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

Endividamento

Em 30/06/2017, a dívida líquida consolidada atingiu R\$26.754 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,7x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida excluindo Bond Perpétuo em 30 de junho de 2017 foi de US\$689 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ milhões)	IFRS	
	31/03/2017	30/06/2017
Caixa	1.091	890
Contas a Receber	335	406
Total Ativo	1.426	1.296
Empréstimos e Financiamentos	(4.327)	(4.324)
Fornecedores	(115)	(70)
Outros Passivos	(15)	(13)
Total Passivo	(4.458)	(4.407)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.032)	(3.110)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.429	1.421
Exposição Cambial Líquida	(1.603)	(1.689)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo	(603)	(689)

Investimentos

Foram investidos R\$239 milhões no 2T17.

Investimento (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17
Siderurgia	132	92	102
Mineração	61	59	106
Cimento	261	24	20
Logística	13	13	11
Outros	0	0	0
Investimento Total IFRS	467	188	239

Capital de Giro

O Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$3.597 milhões no 2T17, R\$566 milhões superior ao encerramento do 1T17, em função principalmente do aumento no saldo de contas a receber e estoques.

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui Forfaiting e Risco Sacado.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Ativo	4.874	5.526	6.252	725	1.378
Contas a Receber	1.579	1.849	2.300	450	721
Estoques	3.108	3.562	3.744	182	636
Antecipação de Impostos	186	115	207	92	21
Passivo	2.074	2.495	2.655	160	581
Fornecedores	1.345	1.934	2.078	144	733
Salários e Contribuições Sociais	260	252	294	43	34
Tributos a Recolher	418	190	183	-6	-235
Adiantamentos de Clientes	51	119	100	-19	49
Capital de Giro	2.799	3.031	3.597	566	798

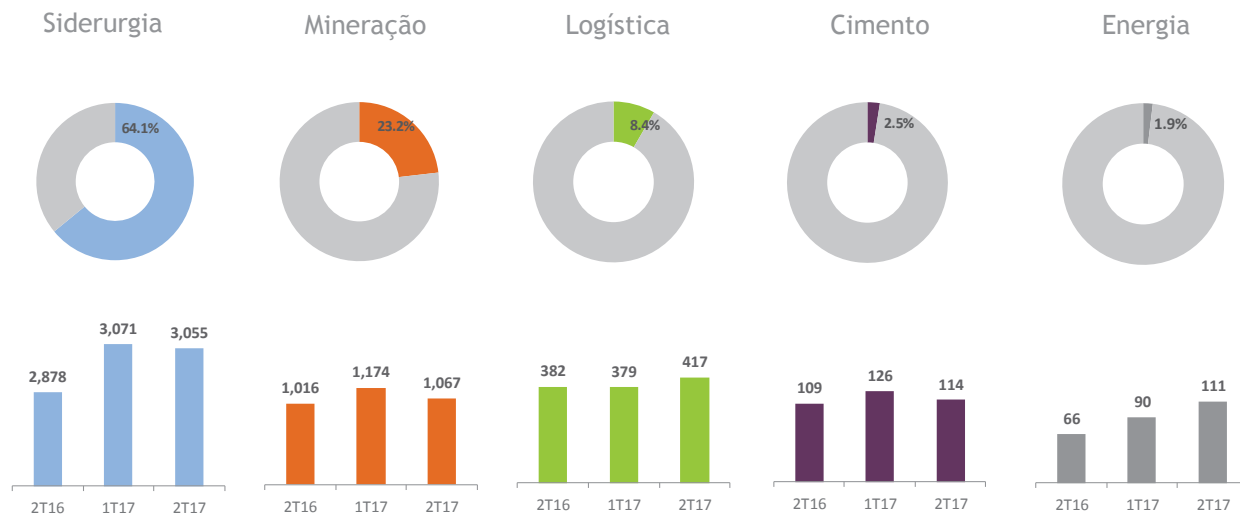
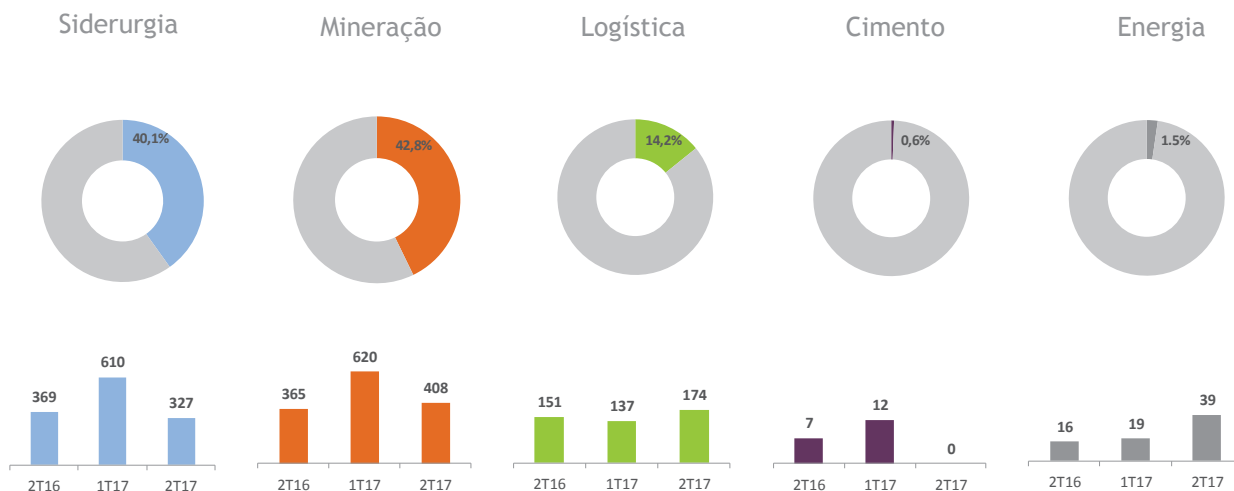
Prazos Médios (dias)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Recebimento	31	33	41	8	10
Pagamento	39	56	59	3	20
Estoques	90	104	106	2	16
Ciclo Financeiro	82	81	88	7	6

Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

Notas: A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 2T17 (R\$ milhões)

EBITDA Ajustado por Segmento – 2T17 (R\$ milhões)


Resultado 2T17 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.055	1.067	52	364	114	111	(452)	4.311
Mercado Interno	1.749	246	52	364	114	111	(674)	1.963
Mercado Externo	1.305	821	-	-	-	-	222	2.348
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.628)	(742)	(38)	(244)	(126)	(71)	523	(3.326)
Lucro Bruto	426	325	15	121	(13)	40	71	985
Despesas Vendas / Administrativas	(271)	(42)	(7)	(23)	(20)	(7)	(222)	(592)
Depreciação	172	124	4	65	33	6	(48)	356
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	327	408	12	163	(0)	39	(53)	896

Resultado 1T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.071	1.174	55	323	126	90	(428)	4.412
Mercado Interno	1.789	190	55	323	126	90	(584)	1.990
Mercado Externo	1.283	984	-	-	-	-	156	2.422
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.395)	(636)	(37)	(280)	(130)	(69)	454	(3.093)
Lucro Bruto	677	538	18	43	(4)	21	25	1.318
Despesas Vendas / Administrativas	(235)	(40)	(7)	(24)	(19)	(7)	(156)	(488)
Depreciação	169	123	3	104	35	4	(48)	390
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	113	113
EBITDA Ajustado	610	620	14	123	12	19	(65)	1.333

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 836 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2017, 4,5% superior em relação ao mesmo período de 2016. Ao que se refere a produção doméstica, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), houve aumento de 12,4% no volume de aço bruto produzido, atingindo 16,7 milhões de toneladas. O consumo aparente cresceu 2,8%, para 9,2 milhões de toneladas, com vendas internas de 8,1 milhões de toneladas e importações de 1,2 milhão de toneladas. As exportações atingiram o montante de 7,3 milhões de toneladas, 9,2% superior ao mesmo período do ano anterior. No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 1S17, as compras pela distribuição registraram retração de 4,1%, totalizando 1,4 milhão toneladas. Já os estoques atingiram 955,9 mil toneladas ao final do 2T17, 0,7% superior em relação ao registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques caiu para 4,3 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 1,3 milhão de unidades no 1S17, 23,3% superior ao 1S16. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil subiram 8,0%, para 913 mil unidades.

Construção Civil

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento das indústrias de materiais de construção caiu 7,1% no 1S17, frente àquelas registradas no mesmo período do ano anterior.

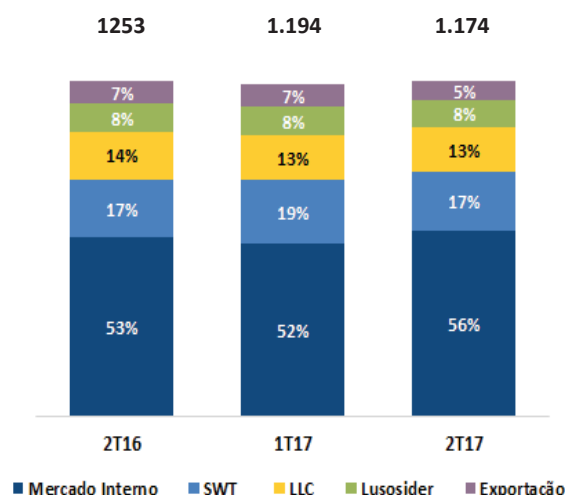
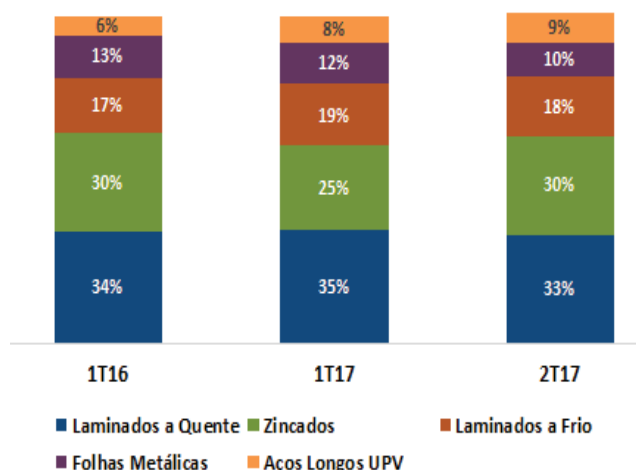
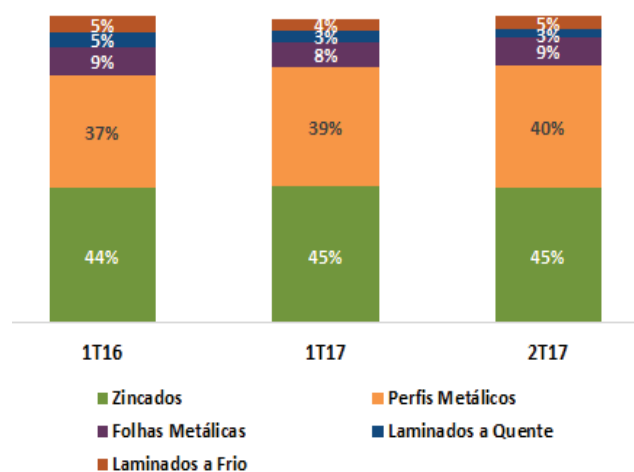
Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até junho de 2017, registrou retração de 1,8%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado da Siderurgia da CSN

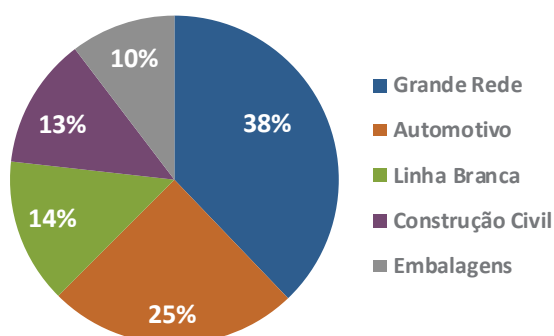
- As **vendas totais** somaram 1.173 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 2T17, 2% inferior em relação ao 1T17. Das vendas totais, 56% foram comercializadas no mercado interno, 39% por meio das subsidiárias no exterior e 5% exportadas.
- No 2T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 652 mil toneladas, 6% superior ao 1T17. Deste total, 592 mil toneladas referem-se a aços planos e 60 mil toneladas a aços longos.

- No **mercado externo**, as vendas do 2T17 somaram 521 mil toneladas, 10% inferior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, 64 mil toneladas foram exportadas e 457 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 157 mil toneladas pela LLC, 205 mil toneladas pela SWT e 95 mil toneladas pela Lusosider
- No 2T17 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu mix de produtos. As vendas de revestidos como zincados e folhas metálicas, representaram 59% do volume de vendas de aço planos, em linha ao observado no 1T17, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o mercado externo, onde a participação de produtos revestidos manteve-se em patamar elevado, de 88% no 2T17.
- A **receita líquida** atingiu R\$3.055 milhões no 2T17, em linha com o 1T17. A **receita líquida média por tonelada** no 2T17 foi 1% superior à registrada no trimestre anterior, totalizando R\$2.536.
- O **custo dos produtos vendidos** apresentou incremento de 10% quando comparado ao 1T17, somando R\$2.628 milhões.
- O **custo de produção** atingiu R\$2.093 milhões no 2T17, aumento de 12% em relação ao 1T17. Devemos destacar a maior produção do 2T17, com crescimento de 9% no volume de placas produzidas. O custo de produção foi impactado pelo aumento de preço do minério de ferro, coque e sucata, além das manutenções do alto forno 3 e do laminador de tiras a quente. Já o **custo de produção da placa** atingiu R\$1.414/t, 3% superior ao registrado no 1T17.
- O **custo de produção** atingiu R\$2.093 milhões no 2T17, aumento de 12% impactado pelo aumento de preço do minério de ferro, coque e sucata, além das manutenções do alto forno 3 e do laminador de tiras a quente. Já o **custo de produção da placa** atingiu R\$1.414/t, 3% superior ao registrado no 1T17.

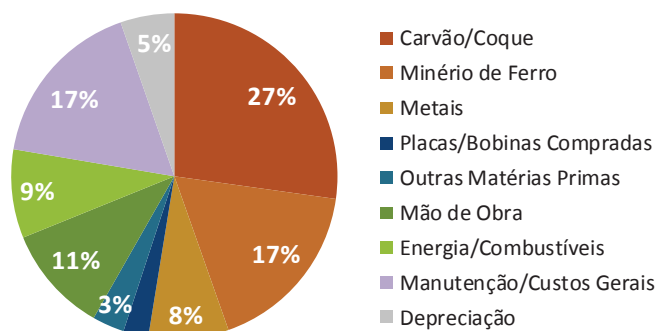
Volume de Vendas (%) – Siderurgia

**Volume de vendas por Produto 2T17
Mercado Interno**

**Volume de vendas por Produto 2T17
Mercado Externo**


Produção de Aços (mil toneladas)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Total de Placas (UPV + Terceiros)	510	999	1.108	11%	117%
Produção de Placas	500	982	1.070	9%	114%
Placas de Terceiros	10	18	38	117%	280%
Total Laminados Planos	668	874	943	8%	41%
Total Laminados Longos	51	53	56	4%	8%

Venda por Segmento de Mercado 2T17



Custo de Produção 2T17



Mineração

Após a alta de preços que possibilitou o retorno de produtores menos competitivos ao mercado, os preços do minério de ferro recuaram significativamente com a ampliação na base de oferta e a alta nos estoques portuários. Adicionalmente, o aperto monetário feito pelo governo chinês dificultou o acesso a crédito pelas siderúrgicas, fator que também contribuiu para a desaceleração no ritmo das importações daquele país. Nesse cenário, a cotação do minério fechou no 2T17 em média de US\$62,90/dmt (Platts, Fe62%, N. China), queda de 27% em relação ao trimestre anterior.

No 2T17, a cotação do frete marítimo foi impactada pelo aumento na demanda de fretes transoceânicos que, por sua vez, refletiram em alta no aluguel de navios. Nesse contexto, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$13,56/t, alta de 4% frente ao primeiro trimestre do ano.

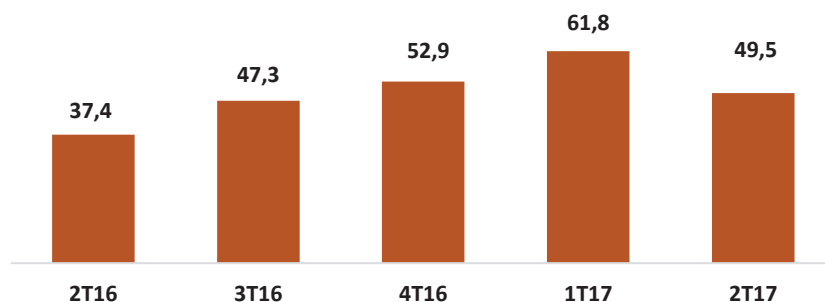
Resultado da Mineração da CSN

- No 2T17, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,9 milhões de toneladas, em linha ao registrado no 1T17.
- Vendas** de 7,8 milhões de toneladas de minério de ferro no 2T17, 8% superior às registradas no 1T17. Foram vendidas 1,3 milhão de toneladas da CSN Mineração para a UPV.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Produção de Minério de Ferro	8.537	7.858	7.948	1%	-7%
Compras de Minério de Terceiros	1.376	137	167	22%	-88%
Total de Produção + Compras	9.913	7.995	8.115	1%	-18%
Venda para UPV	695	1.347	1.307	-3%	88%
Volume Vendido para Terceiros	8.572	5.897	6.511	10%	-24%
Total de Vendas	9.267	7.244	7.818	8%	-16%

- A **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.067 milhões, queda de 9% quando comparada com o trimestre imediatamente anterior. A receita unitária CFR+FOB no 2T17 foi de US\$49,5/t, redução de 20% em relação ao trimestre anterior, enquanto o índice de preço do minério (*Platts*, 62% Fe, N. China) apresentou queda de 27% no mesmo período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$742 milhões no 2T17, redução de 17% em relação ao 1T17.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$408 milhões no 2T17, 34% inferior ao 1T17. A margem EBITDA ajustada atingiu 38,3% no 2T17, 14,6p.p. inferior ao 1T17.

Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração
(CFR + FOB* - US\$/wmt entregue na China)



A partir do 4T16, a companhia passou a reportar os preços praticados pela CSN somando as modalidades CFR e FOB, como visto acima.

Logística

Logística Ferroviária: No 2T17, a **receita líquida** atingiu R\$364 milhões, gerando **EBITDA** de R\$163 milhões e **margem EBITDA** de 45%.

Logística Portuária: No 2T17, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 212 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 1 mil tonelada de cargas gerais e cerca de 39 mil contêineres. No 1T17, a **receita líquida** atingiu R\$52 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$12 milhões, com uma **margem EBITDA** de 23%.

Destques do Sepetiba TECON	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Volume de Contêineres (mil unidades)	32	30	39	30%	24%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	197	275	212	-23%	8%
Volume de Carga Geral (mil ton)	1	5	1	-80%	77%

Cimento

A produção brasileira de cimento aumentou 2,1% no acumulado dos seis primeiros meses de 2017, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), as vendas internas de cimento acumularam 26 milhões de toneladas ao final do primeiro semestre de 2017, queda de 8,8% em relação a igual período do ano anterior. Para 2017, o SNIC espera baixa entre 5% e 9% na comercialização de cimento em comparação com as vendas de 2016.

Resultado de Cimento da CSN

No 2T17, as **vendas de cimento** totalizaram 831 mil toneladas, 1% superior em relação ao 1T17, gerando uma **receita líquida** de R\$114 milhões.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Produção Total	606	817	841	3%	39%
Venda Total	594	821	831	1%	40%

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica no Brasil somou 233GWh até junho de 2017, aumento de 0,4% sobre o mesmo período do ano anterior. O segmento industrial ficou estável neste primeiro semestre do ano crescendo apenas 0,1% na comparação com mesmo período do ano anterior. Já o setor residencial registrou crescimento de 1,2% no consumo de energia neste primeiro semestre, enquanto o setor de comércio teve recuo de 0,7%.

Resultado de Energia da CSN

No 2T17, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$111 milhões, o **EBITDA** foi de R\$39 milhões e a **marginem EBITDA** 35%.

Mercado de Capitais

No 2T17 as ações da CSN registraram desvalorização de 20%, enquanto o Ibovespa apresentou se desvalorizou 4%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$67,9 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 25%, enquanto o *Dow Jones* subiu 3%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$5,1 milhões.

	2T17
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,18
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,15
Valor de Mercado (R\$ milhões)	9.962
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.983
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	-20%
SID	-25%
Ibovespa	-4%
Dow Jones	3%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.173
Média diária (R\$ mil)	67.954
Média diária (mil ADRs)	2.333
Média diária (US\$ mil)	5.132

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação dos Resultados do 2T17	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês 31 de outubro de 2017 – 3ª feira 14:30h – horário de Brasília/12:30h – horário de Nova York Tel.: +55 (11) 3127-4971 +55 (11) 3728-5971 Código: CSN Tel. replay: +55 (11) 3127-4999 Código replay: 86131824 Código da Teleconferência: CSN Webcast: www.csn.com.br/ri	Diretor Executivo – David Salama Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br) Jose Triques (jose.triques@csn.com.br) Carla Fernandes (carla.fernandes@csn.com.br) Bruno Souza (bruno.souza@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	2T16	Não auditado 1T17	Não auditado 2T17
Receita Líquida de Vendas	4.163.827	4.411.596	4.310.609
Mercado Interno	1.768.985	1.989.552	1.962.864
Mercado Externo	2.394.842	2.422.044	2.347.745
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.239.694)	(3.093.474)	(3.325.893)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.942.345)	(2.711.868)	(2.977.952)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(297.349)	(381.606)	(347.941)
Lucro Bruto	924.133	1.318.122	984.716
Margem Bruta (%)	22%	30%	23%
Despesas com Vendas	(390.976)	(367.575)	(477.063)
Despesas Gerais e Administrativas	(100.767)	(112.398)	(106.801)
Depreciação e Amortização em Despesas	(5.690)	(8.278)	(7.829)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(178.921)	(99.189)	(99.025)
Resultado de Equivalência Patrimonial	16.732	21.105	39.393
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	264.511	751.787	333.391
Resultado Financeiro Líquido	(189.840)	(497.224)	(828.619)
Resultado Antes do IR e CSL	74.671	254.563	(495.228)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.413)	(136.948)	(144.728)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.258	117.615	(639.956)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(135)		
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Período	46.123	117.615	(639.956)

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

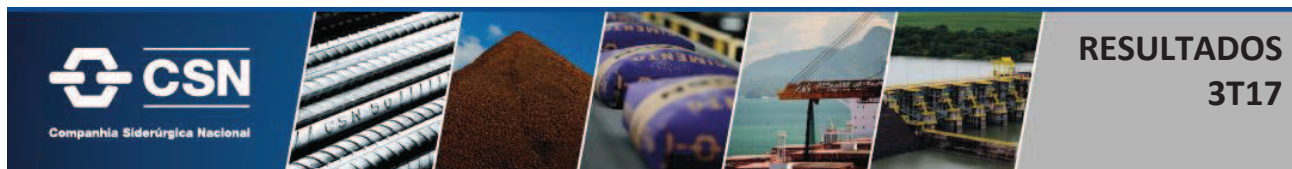
	Consolidado	
	31/12/2016	Não auditado 30/06/2017
Ativo Circulante	12.444.918	12.164.101
Disponibilidades	5.631.553	4.328.504
Contas a Receber	1.997.216	2.417.950
Estoques	3.964.136	4.449.326
Outros Ativos Circulantes	852.013	968.321
Ativo Não Circulante	31.708.705	31.682.889
Realizável a Longo Prazo	1.745.971	1.764.303
Investimentos	4.568.451	4.728.154
Imobilizado	18.135.879	17.897.741
Intangível	7.258.404	7.292.691
TOTAL DO ATIVO	44.153.623	43.846.990
Passivo Circulante	5.496.683	6.710.153
Obrigações Sociais e Trabalhistas	253.837	294.273
Fornecedores	1.763.206	2.077.763
Obrigações Fiscais	231.861	177.863
Empréstimos e Financiamentos	2.117.448	3.094.761
Outras Obrigações	1.021.724	976.654
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	108.607	88.839
Passivo Não Circulante	31.272.419	30.093.872
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	28.323.570	27.046.927
Tributos Diferidos	1.046.897	1.146.699
Outras Obrigações	131.137	133.606
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	704.485	735.868
Outras Provisões	1.066.330	1.030.772
Patrimônio Líquido	7.384.521	7.042.965
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	30
Prejuízos Acumulados	(1.301.961)	(1.875.725)
Outros Resultados Abrangentes	2.956.459	3.137.243
Participação Acionistas Não Controladores	1.189.993	1.241.417
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.153.623	43.846.990

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Não auditado 1T17	Não auditado 2T17
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	(104.517)	(386.723)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	85.630	(659.394)
Resultado dos acionistas não controladores	31.985	19.438
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados/concedidos	670.722	616.247
Depreciação, exaustão e amortização	401.276	366.400
Resultado de equivalência patrimonial	(21.105)	(39.393)
Tributos diferidos	22.793	72.069
Variações monetárias e cambiais líquidas	(285.399)	431.813
Baixas de imobilizado e intangível	9.834	(17.016)
Provisões passivos ambientais e desativação	2.518	(38.076)
Provisão Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	10.916	31.635
Variação do capital de giro	(103.895)	(606.281)
Contas a receber - terceiros	87.436	(469.861)
Contas a receber - partes relacionadas	(21.349)	39.655
Estoques	(312.169)	(136.027)
Créditos - partes relacionadas	1.727	(4.536)
Depósitos Judiciais	(15.347)	(8.137)
Fornecedores	192.477	104.457
Impostos, Taxas e Contribuições	(59.047)	(61.144)
Outros	22.377	(70.688)
Outros pagamentos e recebimentos	(929.792)	(564.165)
Juros pagos, recebidos e juros pagos sobre swap	(929.792)	(564.165)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(153.386)	(234.503)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(188.573)	(239.127)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	15.200	4.457
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(15.188)	
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	9.472	2.644
Aplicação financeira, líquido de resgate	25.703	(2.477)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(306.516)	(92.624)
Amortização empréstimos - principal	(306.516)	(92.624)
Custo de Captação de empréstimos		
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.053	(10.607)
Fluxo de Caixa Livre	(555.366)	(724.457)

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Aços Planos	626	566	592	26	(34)
Placa	0	-	-	-	(0)
Laminados a Quente	225	215	216	1	(9)
Laminados a Frio	117	118	117	(0)	0
Zincados	203	157	191	34	(13)
Folhas Metálicas	81	77	68	(9)	(13)
Aços Longos UPV	43	51	60	9	18
MERCADO INTERNO	669	617	652	35	(16)
	2T16	1T17	2T17	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Aços Planos	365	349	316	(33)	(49)
Laminados a Quente	29	20	14	(6)	(15)
Laminados a Frio	25	24	24	0	(2)
Zincados	258	258	232	(26)	(26)
Folhas Metálicas	53	48	46	(1)	(6)
Perfis Metálicos	219	228	205	(23)	(14)
MERCADO EXTERNO	584	577	521	(56)	(63)
	2T16	1T17	2T17	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Aços Planos	991	915	909	(6)	(82)
Placa	0	-	-	-	(0)
Laminados a Quente	254	235	230	(5)	(24)
Laminados a Frio	143	141	141	-	(2)
Zincados	461	415	423	8	(38)
Folhas Metálicas	133	124	115	(9)	(18)
Aços Longos UPV	43	51	60	9	17
Perfis Metálicos	219	228	205	(23)	(14)
MERCADO TOTAL	1.253	1.194	1.174	(20)	(79)



São Paulo, 30 de outubro de 2017

Resultados do Terceiro Trimestre de 2017 Não auditado

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID), excepcionalmente divulga seus resultados preliminares e não auditados do primeiro trimestre de 2017 (1T17), estando, portanto, sujeitas a ajustes e modificações em razão da revisão dos auditores independentes. As informações ora divulgadas estão em Reais, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do terceiro trimestre de 2017 (3T17) e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) sem Metallic, exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/09/2017 era de R\$3,1674 e em 30/06/2017 era de R\$3,3076.

“As informações financeiras descritas neste documento, referentes ao terceiro trimestre de 2017 **são preliminares e não auditadas**, estando, portanto, **sujeitas a ajustes e modificações** em razão da revisão dos auditores independentes.”

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Geração de EBITDA Ajustado de R\$1.213 milhões**, 35% superior em relação ao 2T17, com Mg. EBITDA Ajustada de 24%, 4,4 p.p. superior ao mesmo trimestre do ano anterior.
- **Receita líquida de R\$4.810 milhões no 3T17**, melhor resultado trimestral desde 2014.
- **As vendas de Mfe atingiram 7,9 milhões de toneladas no 3T17 e foram 2% maiores** em relação ao 2T17.
- A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o 3T17 em 5,5x.
- **Queda de R\$662 milhões no capital de giro aplicado ao negócio**, com destaque a redução de estoque e maior prazo de pagamentos.

Destaques	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.171	1.174	1.301	11%	11%
- Mercado Interno	62%	56%	62%	6%	0%
- Subsidiárias no Exterior	34%	39%	33%	-6%	-1%
- Exportação	4%	5%	5%	0%	1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)¹	10.230	7.818	7.953	2%	-22%
- Mercado Interno	11%	17%	17%	0%	6%
- Mercado Externo	89%	83%	83%	0%	-6%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.469	4.311	4.810	12%	8%
Lucro Bruto	1.312	985	1.213	23%	-8%
EBITDA Ajustado	1.239	896	1.213	35%	-2%
Dívida Líquida Ajustada	25.842	26.754	25.717	-4%	0%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	5.663	4.545	4.358	-4%	-23%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	7,4x	5,7x	5,5x	-0,19 x	-1,88 x

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação

proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.

A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 3T17 totalizou R\$4.810 milhões, valor 12% superior ao auferido no 2T17. Tal desempenho ocorreu pelo maior volume comercializado de produtos siderúrgicos frente ao trimestre imediatamente anterior e pequeno aumento no volume vendido no segmento de mineração, com alta no preço do minério.
- No 3T17, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.597 milhões, 8% acima do montante registrado no trimestre anterior, acompanhando assim o maior volume vendido no segmento de siderurgia.
- O **lucro bruto** somou R\$1.213 milhões, 23% superior ao registrado no 2T17. A margem bruta atingiu 25,2%, com destaque ao forte resultado de mineração.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$491 milhões no 3T17, 17% inferior àquela registrada no 2T17, devido à menor venda de minério de ferro na modalidade CIF frente ao trimestre anterior.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$98 milhões no 3T17, em linha com o montante registrado no trimestre anterior.
- No 3T17, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$278 milhões, devido: i) às despesas financeiras de R\$348 milhões, compensadas parcialmente pelas receitas financeiras de R\$71 milhões. A variação cambial no 3T17 refletiu positivamente em nossas dívidas em moeda estrangeira, gerando resultado positivo em R\$473 milhões nas variações monetárias e cambiais.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17
Resultado Financeiro - IFRS	(744)	(829)	(278)
Receitas Financeiras	139	84	71
Despesas Financeiras	(884)	(912)	(348)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(823)	(683)	(629)
Resultado c/ Variação Cambial	(60)	(229)	280
Variações Monetárias e Cambiais	(131)	(461)	473
Hedge Accounting	68	227	(202)
Resultado com Derivativos	3	5	10
Outros	-	-	-

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$38 milhões no 3T17, frente a R\$40 milhões registrado no 2T17.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
MRS Logística	42	54	54	-	29%
CBSI	1	1	1	-	-
TLSA	(6)	(5)	(11)	133%	76%
Arvedi Metalfer BR	2	1	-	-	-
Eliminações	(13)	(12)	(6)	-47%	-52%
Lucro Não Realizado	1	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	26	39	38	-3%	45%

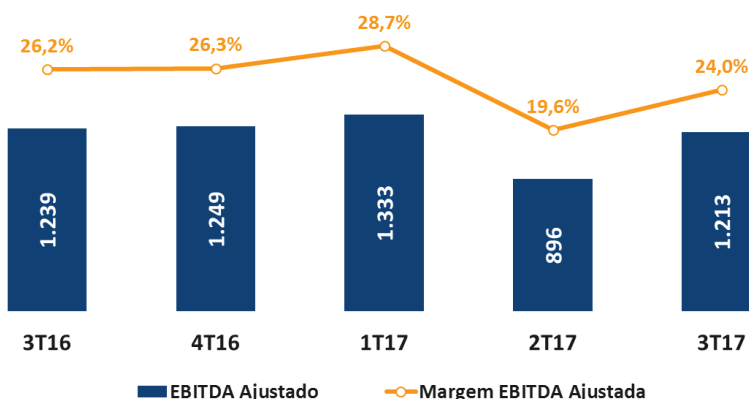
- No 3T17, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$256 milhões, ante o prejuízo líquido de R\$640 milhões registrado no 2T17. O resultado do 3T17 reflete incremento das margens operacionais em siderurgia e mineração, bem como o melhor resultado financeiro.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3Q16	2Q17	3Q17	Change	
				3Q17 x 2Q17	3Q17 x 3Q16
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	(67)	(640)	256	-	-
(-) Depreciação	311	356	344	(3%)	11%
(+) IR e CSLL	123	145	128	(12%)	4%
(+) Resultado financeiro líquido	744	829	278	(66%)	(63%)
EBITDA (ICVM 527)	1,118	689	1,006	46%	(10%)
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	8	99	98	(1%)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(26)	(39)	(38)	(3%)	46%
(+) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	138	148	147	(1%)	7%
EBITDA Ajustado	1,232	896	1,213	35%	(2%)

A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$1.213 milhões no 3T17, em comparação a R\$896 milhões no trimestre anterior, acréscimo de 35%, ao qual a margem EBITDA ajustada atingiu 24%, por conta do resultado da mineração, somado ao bom desempenho da siderurgia.

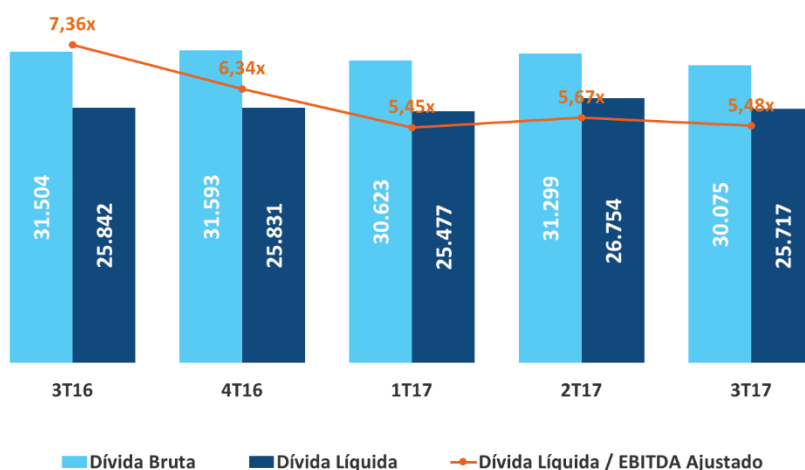
EBITDA Ajustado(R\$M) e Margem Ajustada (%)



A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

Endividamento

Os valores ajustados de EBITDA, Dívida e Caixa consideram 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, além de considerar as aplicações financeiras em garantia para operações cambiais na BM&FBovespa. Em 30/09/2017, a dívida líquida consolidada atingiu R\$25.717 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,5x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida em nosso balanço consolidado de 30 de setembro de 2017 foi de US\$742 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial IFRS		
(valores em US\$ mil)	30/06/2017	30/09/2017
Caixa	890	846
Contas a Receber	404	387
Outros	2	3
Total Ativo	1.296	1.236
Empréstimos e Financiamentos	(4.324)	(4.329)
Fornecedores	(70)	(37)
Outros Passivos	(13)	(5)
Total Passivo	(4.407)	(4.370)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.110)	(3.135)
Derivativos Contratados Líquidos		
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.421	1.393
Exposição Cambial Líquida	(1.689)	(1.742)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo	(689)	(742)

Investimentos

Foram investidos R\$293 milhões no 3T17. O montante acumulado de 2017 encontra-se em patamares bem menores em comparação ao total investido acumulado de 2016.

Investimento (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17
Siderurgia	133	102	119
Mineração	56	106	115
Cimento	157	20	34
Logística	36	11	19
Outros	0	0	6
Investimento Total IFRS	382	239	293

Capital de Giro

O Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$2.935 milhões no 3T17, R\$662 milhões inferior ao encerramento do 2T17, em função principalmente da queda do estoque e contas a receber em R\$199 milhões e R\$174 milhões, respectivamente. Na mesma base de comparação, o prazo médio de recebimento e de estoques registraram queda de 4 e 9 dias, respectivamente, enquanto o prazo médio de pagamento registrou aumento de 2 dias.

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui Forfaiting e Risco Sacado.

Capital de Giro (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Ativo	4.953	6.252	5.868	-383	915
Contas a Receber	1.789	2.300	2.127	-174	338
Estoques	3.002	3.744	3.545	-199	543
Antecipação de Impostos	162	207	196	-11	34
Passivo	2.287	2.655	2.933	278	646
Fornecedores	1.690	2.078	2.250	172	560
Salários e Contribuições Sociais	287	294	296	2	10
Tributos a Recolher	248	183	279	96	31
Adiantamentos de Clientes	63	100	108	9	45
Capital de Giro	2.666	3.597	2.935	-662	269

Prazos Médios (dias)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Recebimento	34	41	37	-4	3
Pagamento	49	59	61	2	12
Estoques	87	106	97	-9	10
Ciclo Financeiro	72	88	73	-15	1

Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:



Usina Presidente Vargas
Porto Real
Paraná
LLC
Lusosider
Prada (Distribuição e Embalagens)
Aços Longos (UPV)
SWT

Casa de Pedra
Tecar
Engenho
Pires
Fernandinho
ERSA

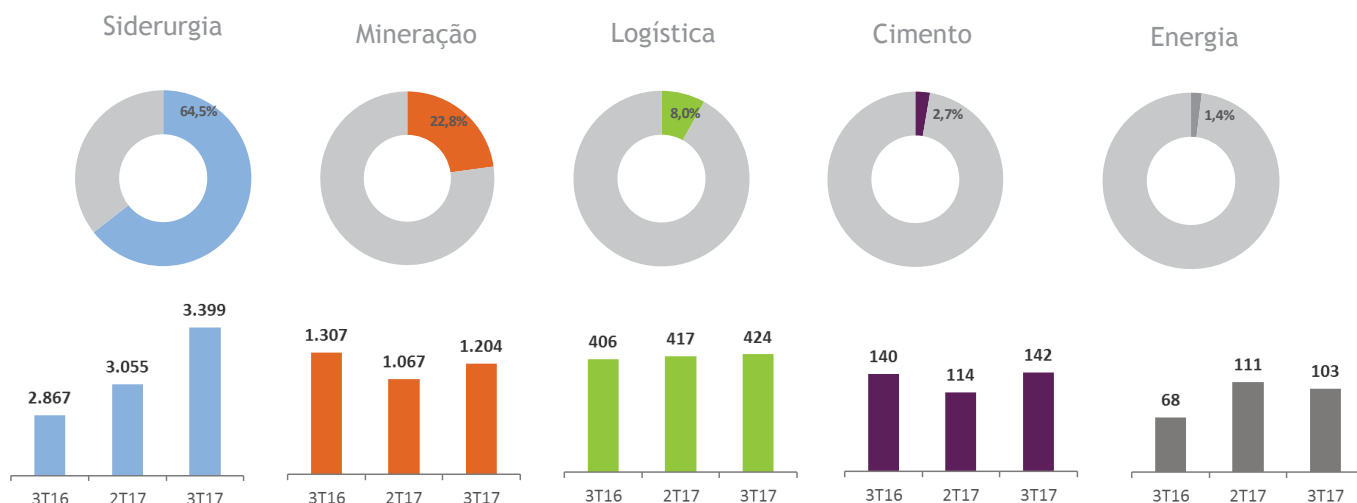
Ferroviária: MRS e FTL
Portuária: Sepetiba Tecon

Volta Redonda
Arcos

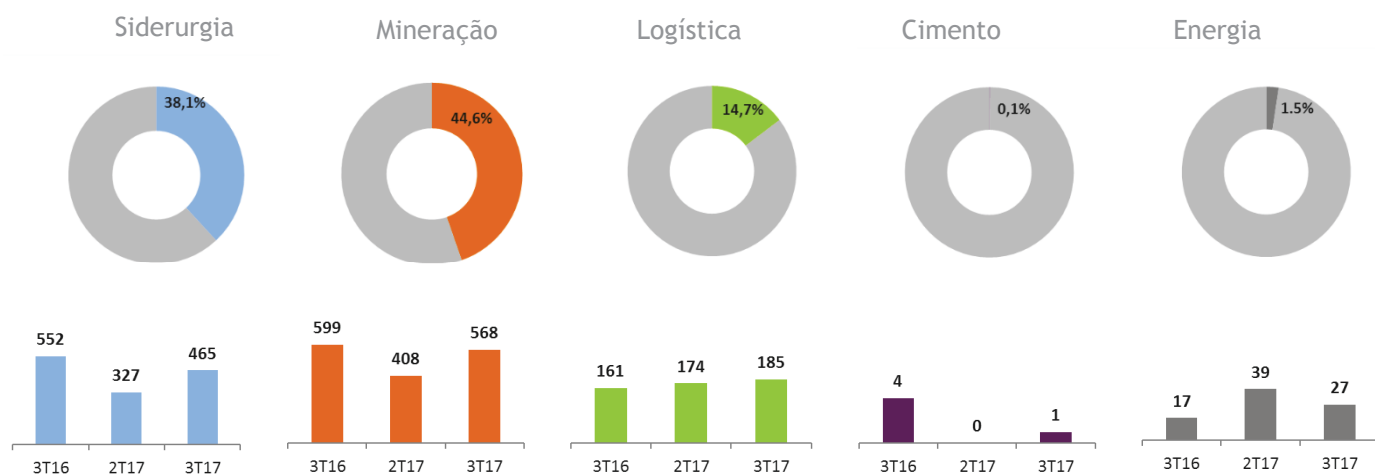
CSN Energia
Itasa

Notas: A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 3T17 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T17 (R\$ milhões)



Resultado 3T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.399	1.204	60	364	142	103	(462)	4.810
Mercado Interno	2.133	218	60	364	142	103	(638)	2.382
Mercado Externo	1.265	986	-	-	-	-	176	2.427
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.845)	(719)	(37)	(242)	(151)	(74)	471	(3.597)
Lucro Bruto	553	486	23	122	(9)	29	8	1.213
Despesas Vendas / Administrativas	(253)	(40)	(6)	(21)	(20)	(7)	(143)	(491)
Depreciação	165	122	4	63	30	5	(45)	344
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	465	568	21	164	1	27	(33)	1.213

Resultado 2T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.055	1.067	52	364	114	111	(452)	4.311
Mercado Interno	1.749	246	52	364	114	111	(674)	1.963
Mercado Externo	1.305	821	-	-	-	-	222	2.348
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.628)	(742)	(38)	(244)	(126)	(71)	523	(3.326)
Lucro Bruto	426	325	15	121	(13)	40	71	985
Despesas Vendas / Administrativas	(271)	(42)	(7)	(23)	(20)	(7)	(222)	(592)
Depreciação	172	124	4	65	33	6	(48)	356
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	327	408	12	163	(0)	39	(53)	896

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1,1 bilhão de toneladas até agosto de 2017, 4,9% superior em relação ao mesmo período de 2016. Ao que se refere a produção doméstica, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), houve aumento de 9,3% no volume de aço bruto produzido, atingindo 22,5 milhões de toneladas. O consumo aparente cresceu 4,5%, para 12,6 milhões de toneladas, com vendas internas de 11 milhões de toneladas e importações de 1,6 milhão de toneladas. As exportações atingiram o montante de 9,8 milhões de toneladas, 12,9% superior ao mesmo período do ano anterior. No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, nos primeiros oito meses do ano, as compras pela distribuição registraram retração de 1,9%, totalizando 1,9 milhão toneladas. Já os estoques atingiram 897,5 mil toneladas ao final de agosto, 2,7% superior em relação ao registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques caiu para 3 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 1,9 milhão de unidades nos primeiros nove meses de 2017, 27% superior ao mesmo período de 2016. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil subiram 11%, para 1,4 milhão de unidades.

Construção Civil

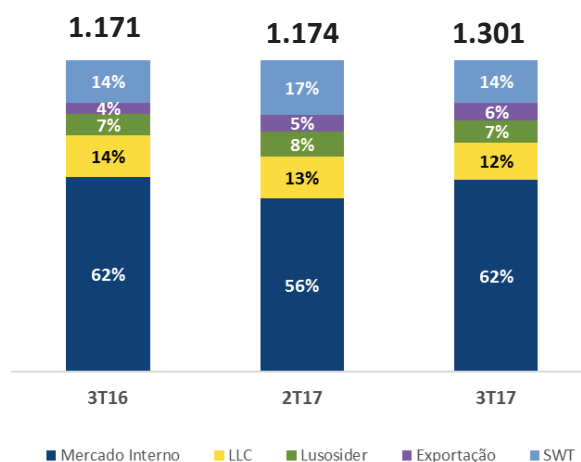
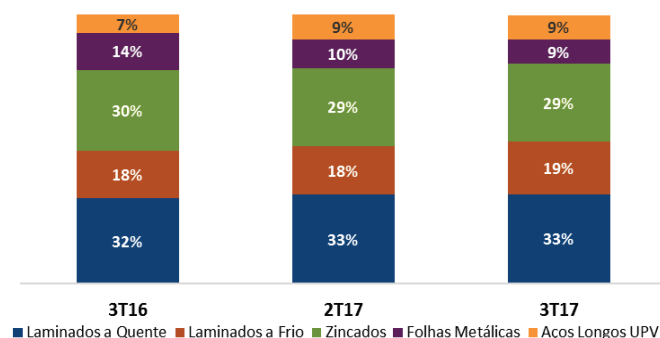
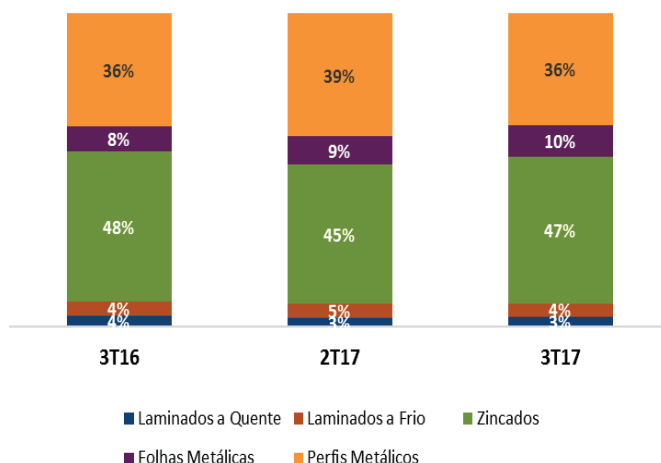
De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento das indústrias de materiais de construção caiu 6,1% no acumulado até agosto de 2017, frente ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até agosto de 2017, registrou aumento de 10,1%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado da Siderurgia da CSN

- As **vendas totais** somaram 1.301 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 3T17, 11% acima do 2T17. Das vendas totais, 62% foram comercializadas no mercado interno, 32% por meio das subsidiárias no exterior e 6% exportadas.
- No 3T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 802 mil toneladas, 23% superior ao 2T17. Deste total, 730 mil toneladas referem-se a aços planos e 72 mil toneladas a aços longos.
- No **mercado externo**, as vendas do 3T17 somaram 499 mil toneladas, 4% inferior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, 74 mil toneladas foram exportadas e 425 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 155 mil toneladas pela LLC, 177 mil toneladas pela SWT, 92 mil toneladas pela Lusosider.
- No 3T17 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 56% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o **mercado externo**, onde a participação de produtos revestidos manteve-se em patamar elevado, de 88% no 3T17.
- A **receita líquida** atingiu R\$3.399 milhões no 3T17, aumento de 11% em relação ao 2T17. A **receita líquida média por tonelada** no 3T17 totalizou R\$2.519, estável em relação ao trimestre anterior.

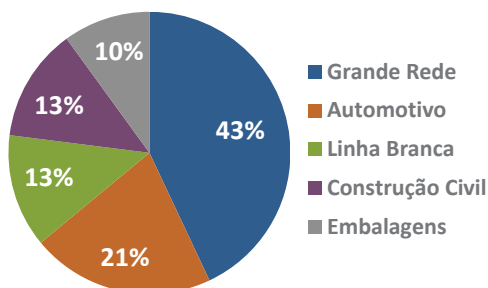
Volume de Vendas (%) – Siderurgia

**Volume de vendas por Produto 3T17
Mercado Interno**

**Volume de vendas por Produto 3T17
Mercado Externo**


No 3T17, a **produção de placas** pela controladora somou 1,1 milhão de toneladas, em linha com o 2T17. A produção de laminados planos, totalizando 903 mil toneladas nesse trimestre.

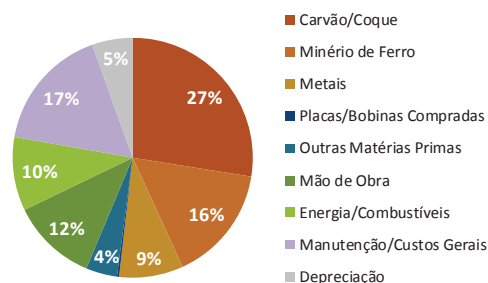
Produção de Aços (mil toneladas)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Total de Placas (UPV + Terceiros)	857	1.108	1.069	-4%	25%
Produção de Placas	738	1.070	1.065	0%	44%
Placas de Terceiros	119	38	4	-89%	-96%
Total Laminados Planos	835	943	903	-4%	8%
Total Laminados Longos	90	56	50	-10%	-44%

- O **custo dos produtos vendidos** apresentou incremento de 8% quando comparado ao 2T17, somando R\$2.845 milhões, resultante do aumento do volume de vendas.
- O **custo de produção** atingiu R\$1.906 milhões no 3T17, redução de 9% em relação ao 2T17, devido principalmente aos melhores preços de aquisição de matérias-primas, em especial o minério de ferro, o maior consumo de coque próprio, além do término na manutenção do AF3 e LTQ.
- O **custo de produção da placa** atingiu R\$1.286 no 3T17, contra R\$1.414/t no trimestre anterior, 9% inferior.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$465 milhões no 3T17, montante 42% superior quando comparado aos R\$327 milhões obtidos no 2T17. A margem EBITDA ajustada passou para 13,7%, 3p.p. superior frente a registrada no trimestre anterior.

Venda por Segmento de Mercado 3T17



Custo de Produção 3T17 CSN



Mineração

Após a forte queda de preços ocorrida no 2T17, o fechamento dos fornos de indução na China refletiu em diminuição na base de oferta de aço, elevando os níveis de utilização da capacidade instalada e as margens das usinas. Nesse contexto, a cotação do minério fechou o 3T17 com média de US\$70,90/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 13% em relação ao trimestre anterior.

No 3T17, a cotação do frete marítimo continuou sendo impactada pelos maiores volumes exportados, além da recuperação dos preços do petróleo. Nesse cenário, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$15,13/t, alta de 12% frente ao segundo trimestre do ano.

Resultado da Mineração da CSN

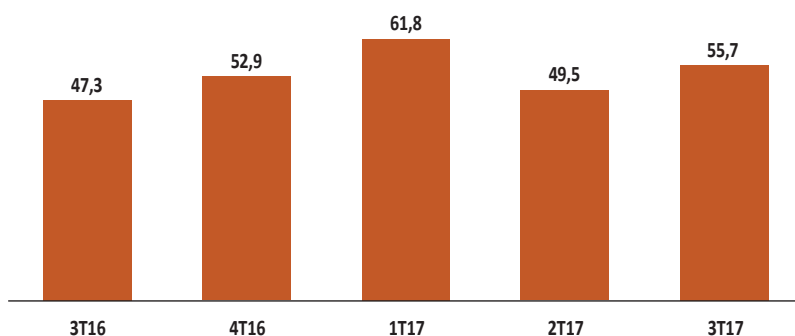
- No 3T17, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,7 milhões de toneladas, 3% inferior ao registrado no 2T17., neste trimestre o volume comprado de terceiros totalizou 1,4 milhão de toneladas.

- **Vendas** de 7,9 milhões de toneladas de minério de ferro no 3T17, 2% superior às registradas no 2T17, foi vendido 1,3 milhão de toneladas da CSN Mineração para a UPV, estável em relação ao trimestre anterior.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Produção de Minério de Ferro	8.553	7.948	7.738	-3%	-10%
Compras de Minério de Terceiros	797	167	1.419	752%	78%
Total de Produção + Compras	9.350	8.114	9.157	13%	-2%
Venda para UPV	1.114	1.307	1.321	1%	19%
Volume Vendido para Terceiros	9.116	6.511	6.632	2%	-27%
Total de Vendas	10.230	7.818	7.953	2%	-22%

- No 3T17, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.204 milhões, aumento de 13% contra o trimestre anterior. A receita unitária CFR+FOB no 3T17 foi de US\$55,7/t, incremento de 13% em relação ao trimestre anterior, enquanto o índice de preço do minério (*Platts*, 62% Fe, N. China) apresentou alta de 13% no mesmo período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$719 milhões no 3T17, redução de 3% em relação ao 2T17.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$568 milhões no 3T17, 39% superior ao 2T17. A margem EBITDA ajustada atingiu 47% no 3T17, 8,9p.p. superior ao 2T17.

(CFR + FOB* - US\$/wmt entregue na China)



Com o intuito de ilustrar tais valores, fornecemos a abertura do preço praticado pela CSN somando as duas modalidades CFR e FOB, como visto no gráfico acima.

Logística

Logística Ferroviária: No 3T17, a **receita líquida** atingiu R\$364 milhões, gerando **EBITDA** de R\$164 milhões e **margem EBITDA** de 45%.

Logística Portuária: No 3T17, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 250 mil toneladas de produtos siderúrgicos e cerca de 51 mil contêineres, a **receita líquida** atingiu R\$60 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$21 milhões, com uma **margem EBITDA** de 35%.

Destques do Sepetiba TECON	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Volume de Contêineres (mil unidades)	34	39	51	31%	49%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	127	212	250	18%	97%
Volume de Carga Geral (mil ton)	5	1	0	-61%	-95%

Cimento

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, no período janeiro a setembro de 2017, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 40,5 milhões de toneladas, esse montante representa uma queda de 7,4% frente ao mesmo período do ano passado.

Resultado de Cimento da CSN

No 3T17, as **vendas de cimento** totalizaram 982 mil toneladas, 17% superior em relação ao 2T17, gerando uma **receita líquida** de R\$142 milhões.

Destques de Cimento (mil toneladas)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Produção Total	860	841	982	17%	14%
Venda Total	850	831	998	20%	17%

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a tendência de estabilidade no mercado de energia elétrica na rede prosseguiu no mês de agosto, com o consumo variando -0,1% em relação a igual mês de 2016, totalizando 37.583 GWh. No acumulado do ano até agosto não houve variação em relação a 2016. Das regiões do país, houve crescimento de 4,0% no Sul e de 3,4% no Norte, e queda de -2,1% no Nordeste, de -1,3% no Sudeste e -0,1% no Centro Oeste. O mercado cativo das distribuidoras teve redução de 6,3% no mês, enquanto o consumo livre cresceu 15,3%.

Resultado de Energia da CSN

No 3T17, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$103 milhões, o **EBITDA** foi de R\$27 milhões e a **margem EBITDA** 26,5%.

Mercado de Capitais

No 3T17 as ações da CSN registraram valorização de 32%, o Ibovespa apresentou valorização de 17%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$72,6 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 17%, enquanto o *Dow Jones* subiu 4%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$7,4 milhões.

	3T17
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	9,61
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,96
Valor de Mercado (R\$ milhões)	13.334
Valor de Mercado (US\$ milhões)	4.107
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	32%
SID	32%
Ibovespa	17%
Dow Jones	4%
Volume	
Média diária (mil ações)	8.311
Média diária (R\$ mil)	72.650
Média diária (mil ADRs)	2.684
Média diária (US\$ mil)	7.405

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação dos Resultados do 3T17	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês	Diretor Executivo – David Salama
31 de outubro de 2017 – 3ª feira	Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br)
14:30h – horário de Brasília/12:30h – horário de Nova York	Jose Triques (jose.triques@csn.com.br)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 +55 (11) 3728-5971	Carla Fernandes (carla.fernandes@csn.com.br)
Código: CSN	Bruno Souza (bruno.souza@csn.com.br)
Tel. replay: +55 (11) 3127-4999	
Código replay: 86131824	
Código da Teleconferência: CSN	
Webcast: www.csn.com.br/ri	

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	3T16	Não auditado 2T17	Não auditado 3T17
Receita Líquida de Vendas	4.469.240	4.310.609	4.809.671
Mercado Interno	2.100.371	1.962.864	2.382.265
Mercado Externo	2.368.869	2.347.745	2.427.406
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.157.057)	(3.325.893)	(3.596.936)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.851.368)	(2.977.952)	(3.260.372)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(305.689)	(347.941)	(336.564)
Lucro Bruto	1.312.183	984.716	1.212.735
Margem Bruta (%)	29%	23%	25%
Despesas com Vendas	(403.112)	(477.063)	(412.345)
Despesas Gerais e Administrativas	(114.429)	(106.801)	(70.646)
Depreciação e Amortização em Despesas	(5.662)	(7.829)	(7.727)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(7.723)	(99.025)	(97.824)
Resultado de Equivalência Patrimonial	26.117	39.393	38.002
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	807.374	333.391	662.195
Resultado Financeiro Líquido	(744.345)	(828.619)	(277.797)
Resultado Antes do IR e CSL	63.029	(495.228)	384.398
Imposto de Renda e Contribuição Social	(122.796)	(144.728)	(128.214)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(59.767)	(639.956)	256.184
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(6.984)		
(Prejuízo)/Lucro Líquido do Período	(66.751)	(639.956)	256.184

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado	
	31/12/2016	Não auditado 30/09/2017
Ativo Circulante	12.444.918	11.653.843
Disponibilidades	5.631.553	4.138.770
Contas a Receber	1.997.216	2.240.375
Estoques	3.964.136	4.246.458
Outros Ativos Circulantes	852.013	1.028.240
Ativo Não Circulante	31.708.705	32.219.870
Realizável a Longo Prazo	1.745.971	1.778.197
Investimentos	4.568.451	5.293.244
Imobilizado	18.135.879	17.875.819
Intangível	7.258.404	7.272.610
TOTAL DO ATIVO	44.153.623	43.873.713
Passivo Circulante	5.496.683	7.848.924
Obrigações Sociais e Trabalhistas	253.837	296.167
Fornecedores	1.763.206	2.249.151
Obrigações Fiscais	231.861	269.168
Empréstimos e Financiamentos	2.117.448	3.983.810
Outras Obrigações	1.021.724	950.560
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	108.607	100.068
Passivo Não Circulante	31.272.419	28.058.141
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	28.323.570	25.020.128
Tributos Diferidos	1.046.897	1.167.974
Outras Obrigações	131.137	129.811
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	704.485	718.592
Outras Provisões	1.066.330	1.021.636
Patrimônio Líquido	7.384.521	7.966.648
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	30
Prejuízos Acumulados	(1.301.961)	(1.649.259)
Outros Resultados Abrangentes	2.956.459	3.804.741
Participação Acionistas Não Controladores	1.189.993	1.271.136
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.153.623	43.873.713

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Não auditado 2T17	Não auditado 3T17
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	(386.723)	585.411
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(659.394)	226.466
Resultado dos acionistas não controladores	19.438	29.718
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados/concedidos	616.247	561.341
Depreciação, exaustão e amortização	366.400	355.400
Resultado de equivalência patrimonial	(39.393)	(38.002)
Tributos diferidos	72.069	37.309
Variações monetárias e cambiais líquidas	431.813	(414.301)
Baixas de imobilizado e intangível	(17.016)	4.484
Provisões passivos ambientais e desativação	(38.076)	(9.136)
Provisão Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	31.635	(46.068)
Variação do capital de giro	(606.281)	502.326
Contas a receber - terceiros	(469.861)	163.272
Contas a receber - partes relacionadas	39.655	(7.165)
Estoques	(136.027)	184.935
Créditos - partes relacionadas	(4.536)	(6.748)
Depósitos Judiciais	(8.137)	(9.323)
Fornecedores	104.457	183.578
Impostos, Taxas e Contribuições	(61.144)	41.197
Outros	(70.688)	(47.420)
Outros pagamentos e recebimentos	(564.165)	(624.126)
Juros pagos, recebidos e juros pagos sobre swap	(564.165)	(624.126)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(234.503)	(297.953)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(239.127)	(288.498)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	4.457	10.717
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	2.644	
Aplicação financeira, líquido de resgate	(2.477)	(20.172)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(92.624)	(500.336)
Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação		171.000
Amortização empréstimos - principal	(92.624)	(671.336)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(10.607)	2.971
Fluxo de Caixa Livre	(724.457)	(209.907)

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Aços Planos	682	592	730	138	48
Placa	-	-	1	1	1
Laminados a Quente	233	216	267	52	34
Laminados a Frio	129	117	155	38	27
Zincados	218	191	234	43	15
Folhas Metálicas	102	68	73	4	(29)
Aços Longos UPV	49	60	72	12	24
MERCADO INTERNO	730	652	802	150	72
	3T16	2T17	3T17	3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Aços Planos	282	316	321	5	39
Laminados a Quente	16	14	16	1	(0)
Laminados a Frio	19	24	22	(2)	3
Zincados	212	232	233	1	20
Folhas Metálicas	35	46	51	5	16
Perfis Metálicos	159	205	177	(27)	18
MERCADO EXTERNO	441	521	499	(23)	58
	3T16	2T17	3T17	3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Aços Planos	964	909	1.051	142	87
Placa	-	-	1	1	1
Laminados a Quente	249	230	283	53	34
Laminados a Frio	148	141	177	36	29
Zincados	431	423	466	43	35
Folhas Metálicas	136	115	124	9	(12)
Aços Longos UPV	49	60	72	12	23
Perfis Metálicos	159	205	177	(28)	18
MERCADO TOTAL	1.172	1.174	1.300	126	128